



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 195  
Março de 2022

---

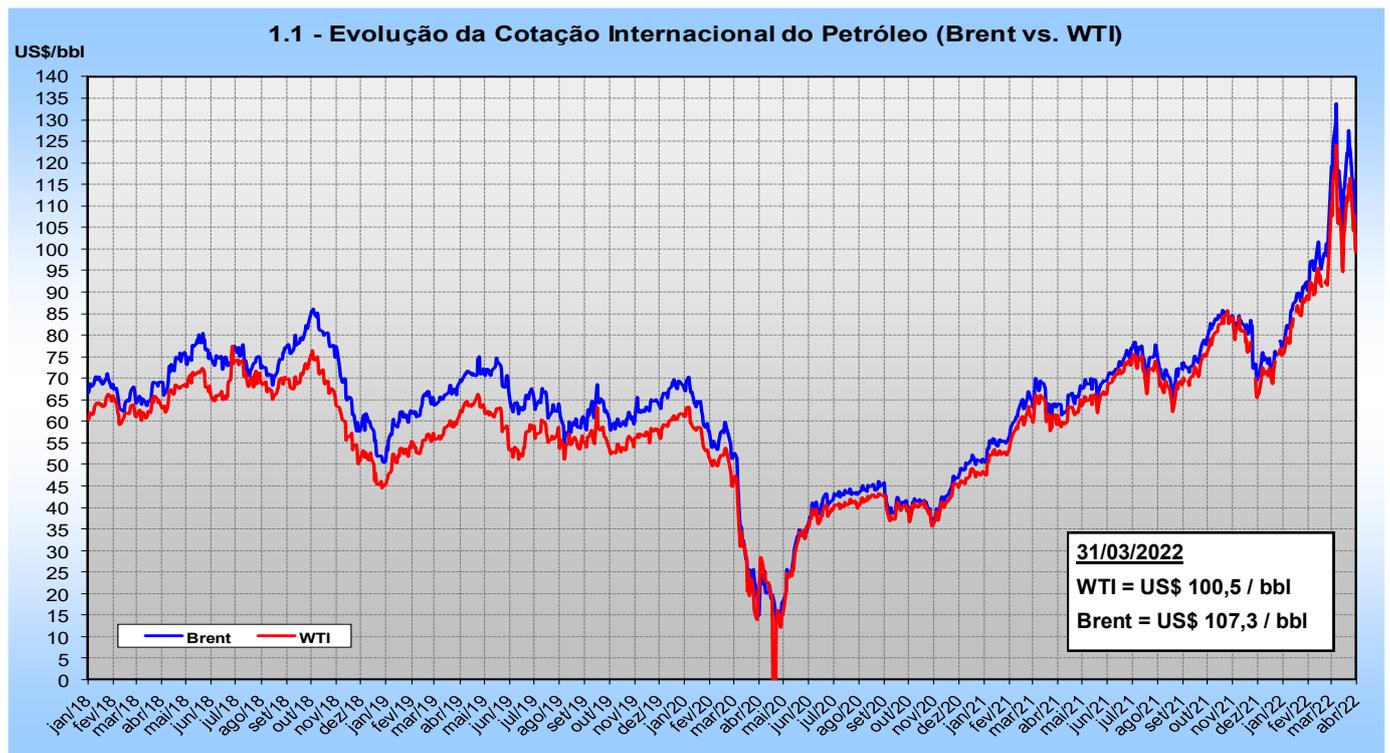
## Índice

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados .....	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis .....	25

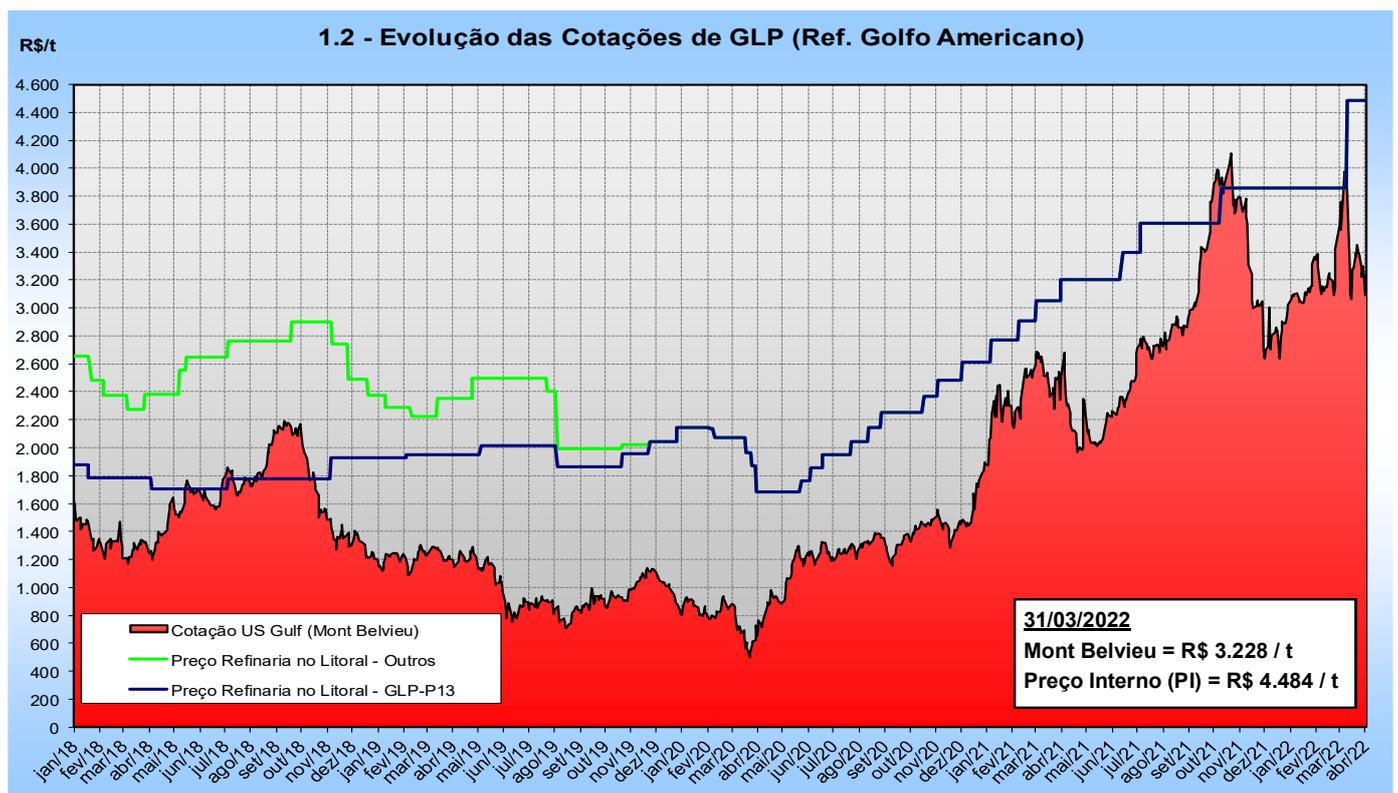
---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



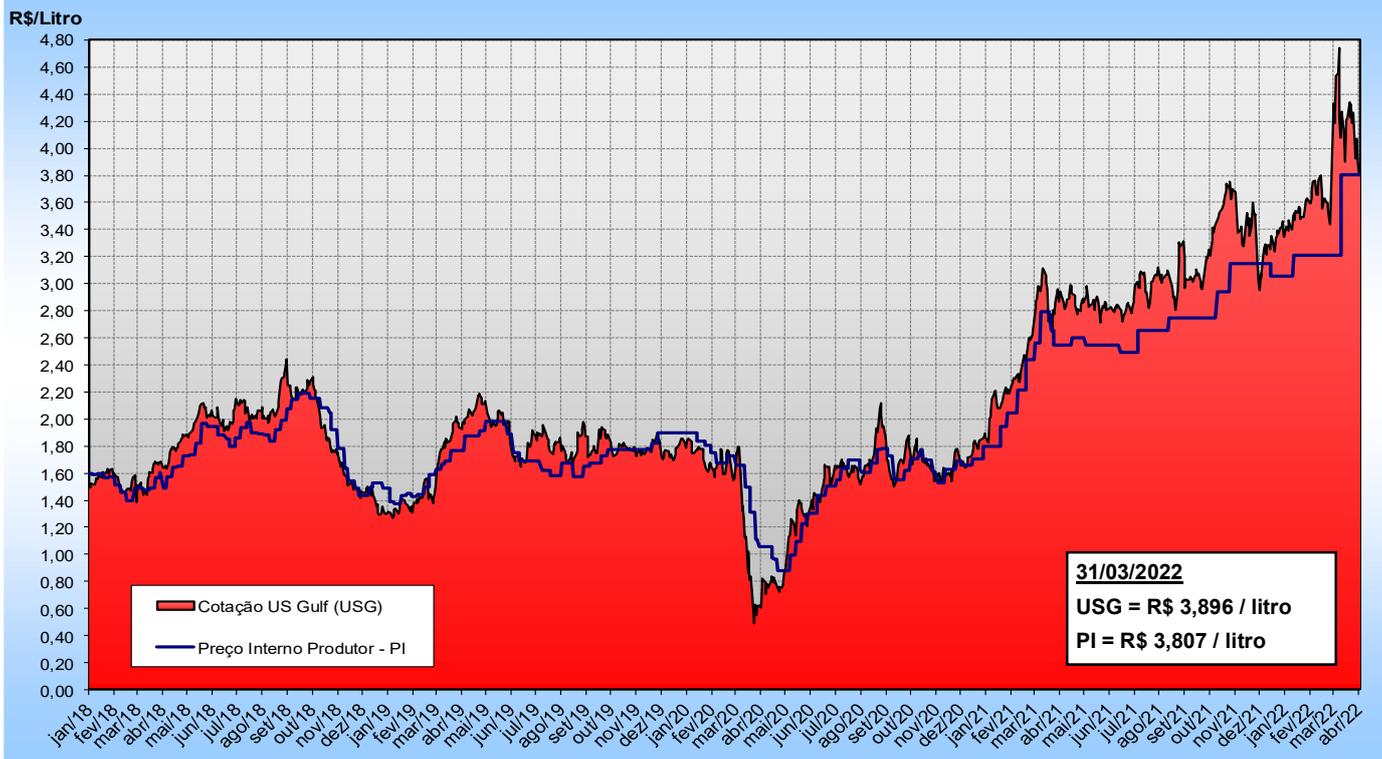
Em 31/03/22, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 70% e de 69%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/03/21). Com relação ao final do mês fev/22, as cotações ao final de mar/22 apresentavam valorização de 9,7% para o WTI e de 8,9% para o Brent.



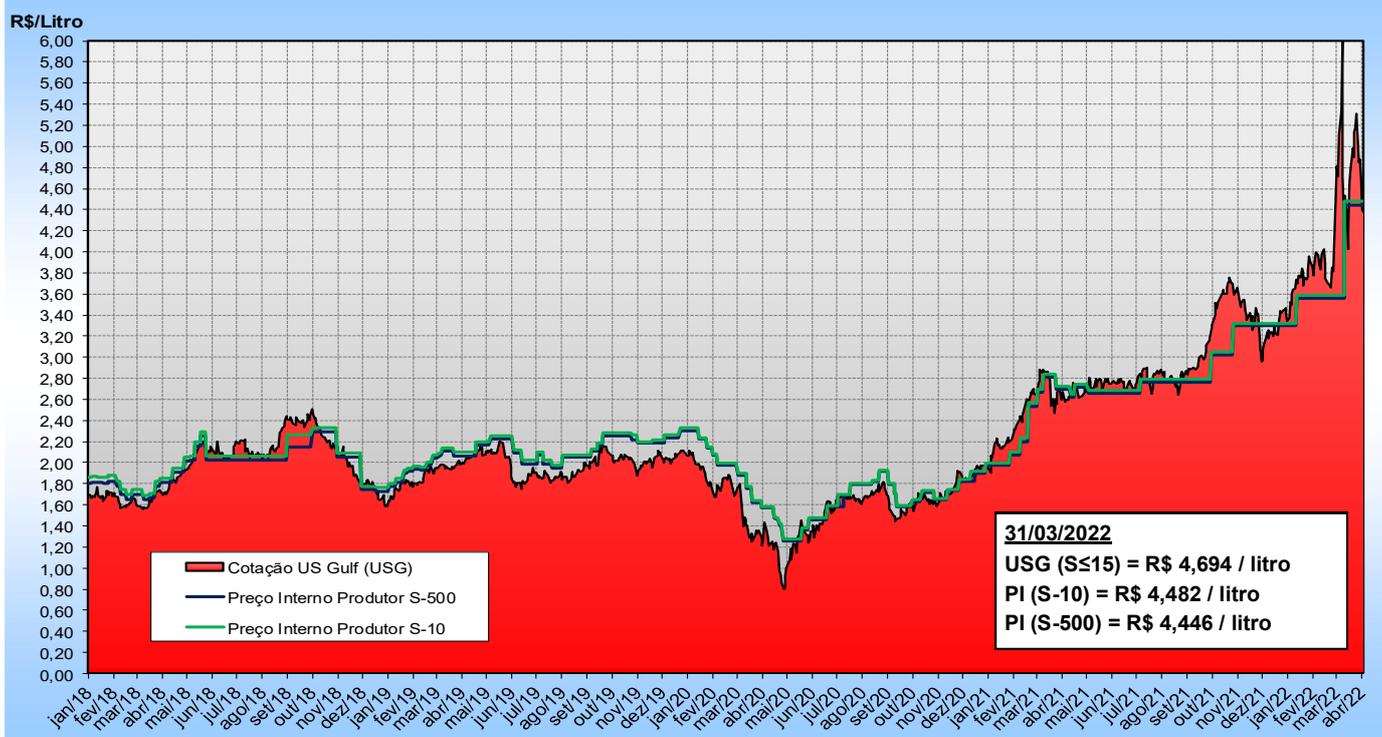
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 31/03/22 encontrava-se 66% superior à cotação do dia 31/03/21.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



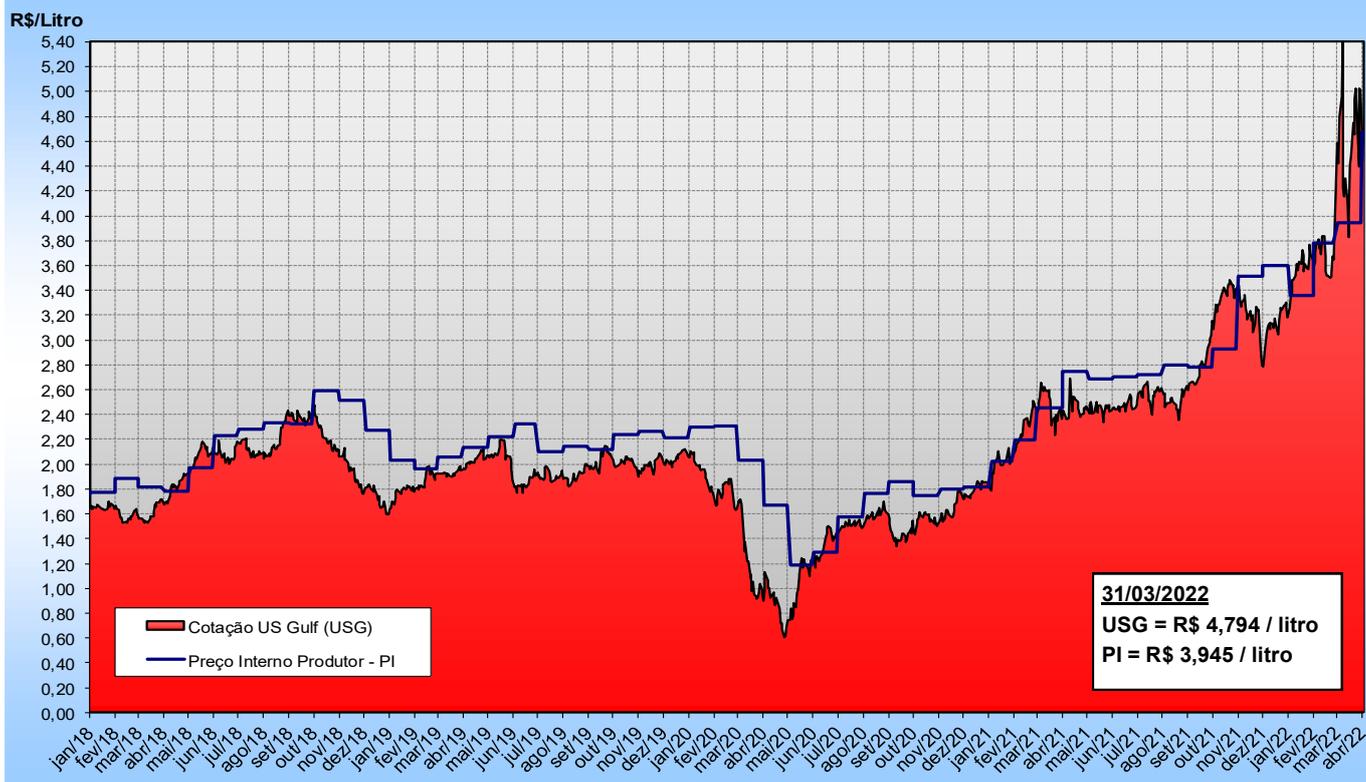
## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



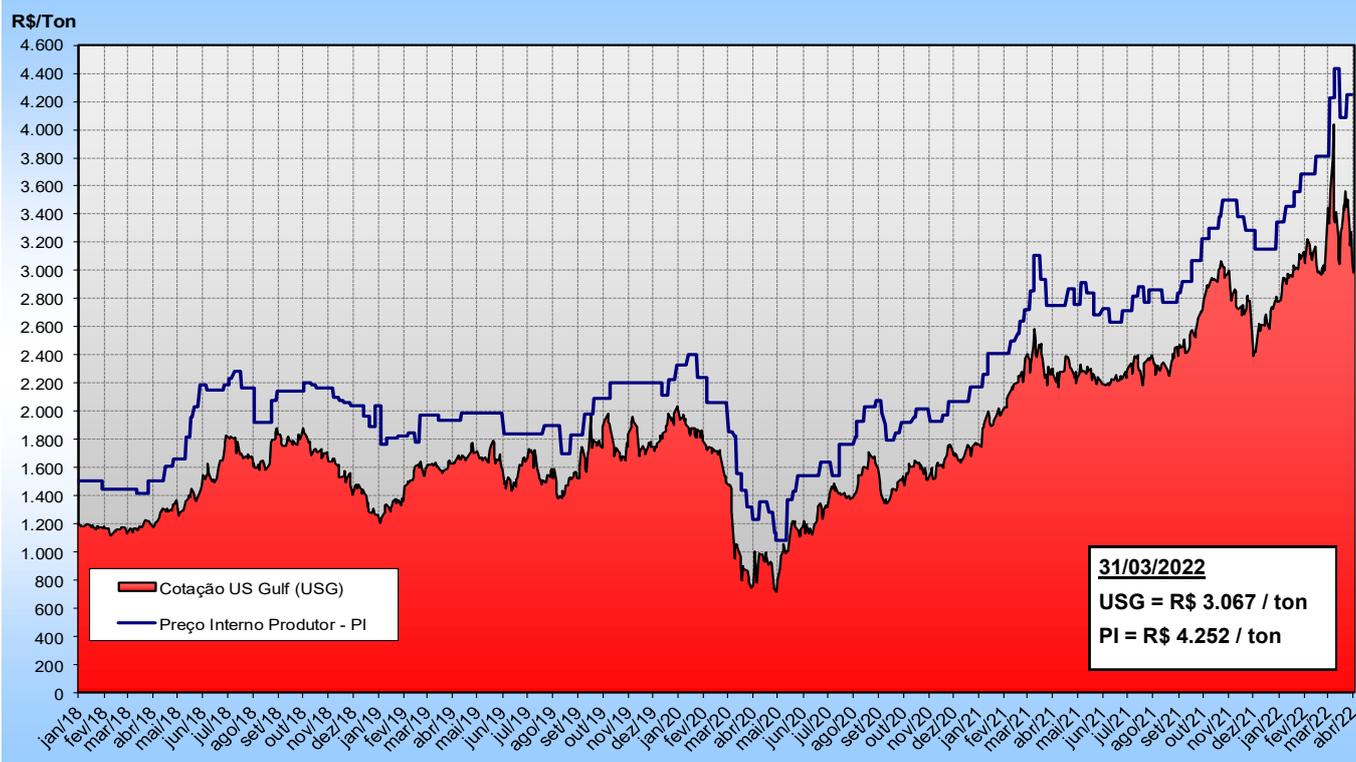
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +13,4% e +33,4%, quando comparados os valores alcançados em 31/03/22 e 25/02/22.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

## 1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



## 1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

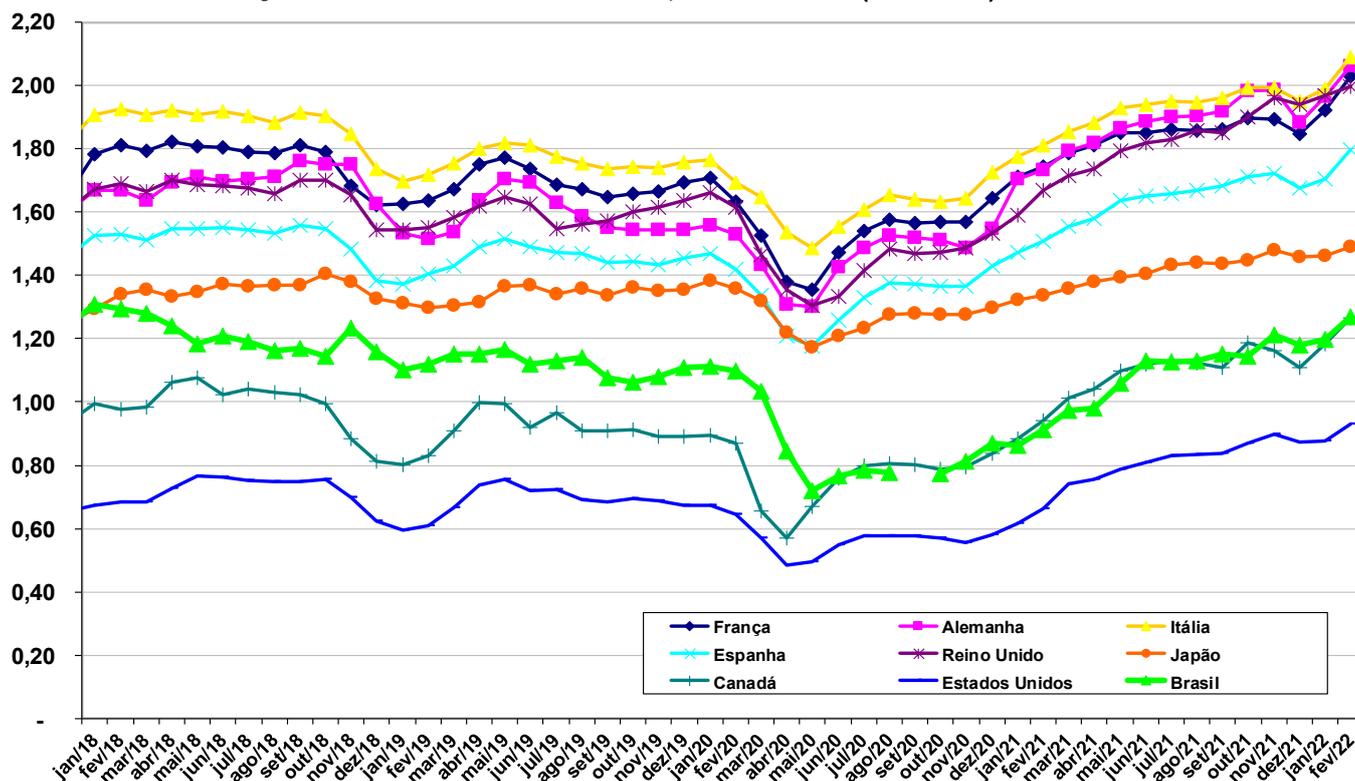


Ao se comparar os valores observados em 31/03/22 e 25/02/22 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +42,5% e de +10,9% para o óleo combustível.

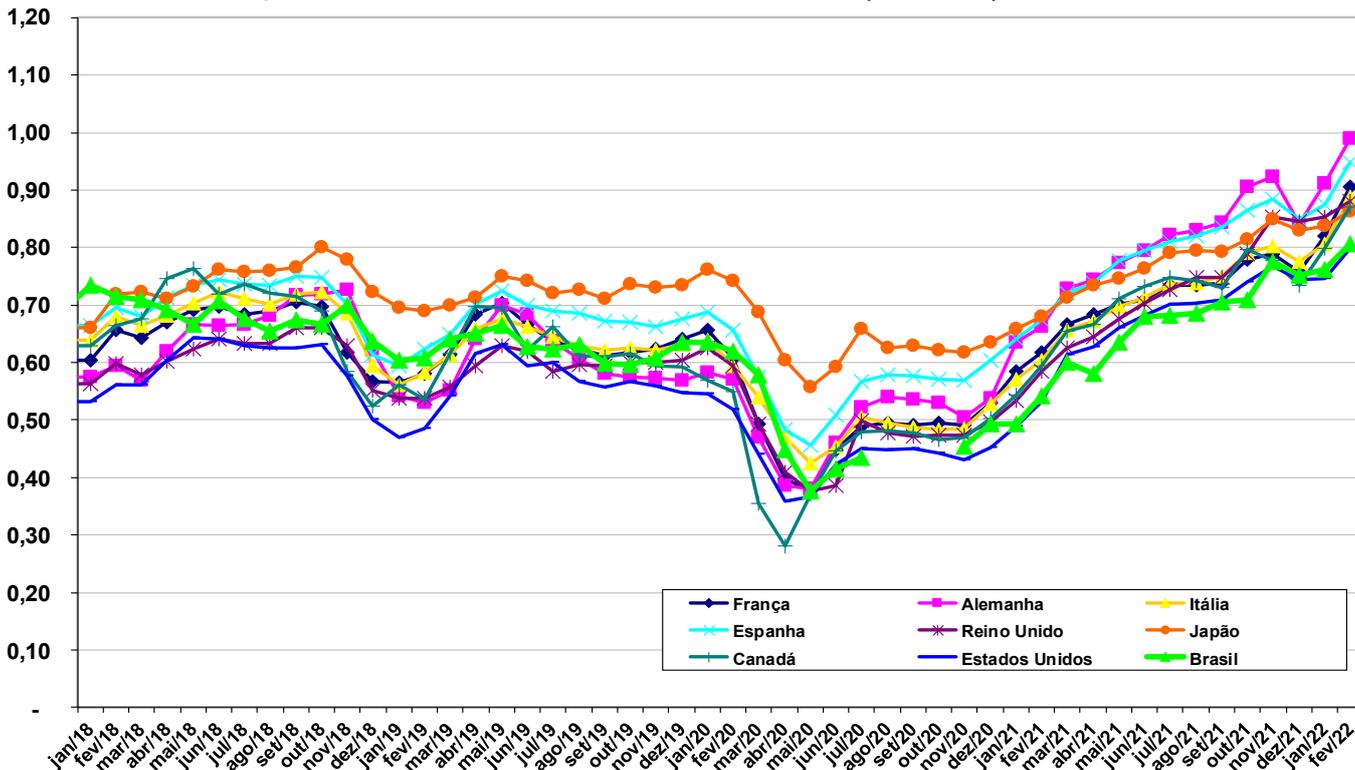
Obs.: cotação do dólar americano em 31/03/2022: R\$ 4,968.

## 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

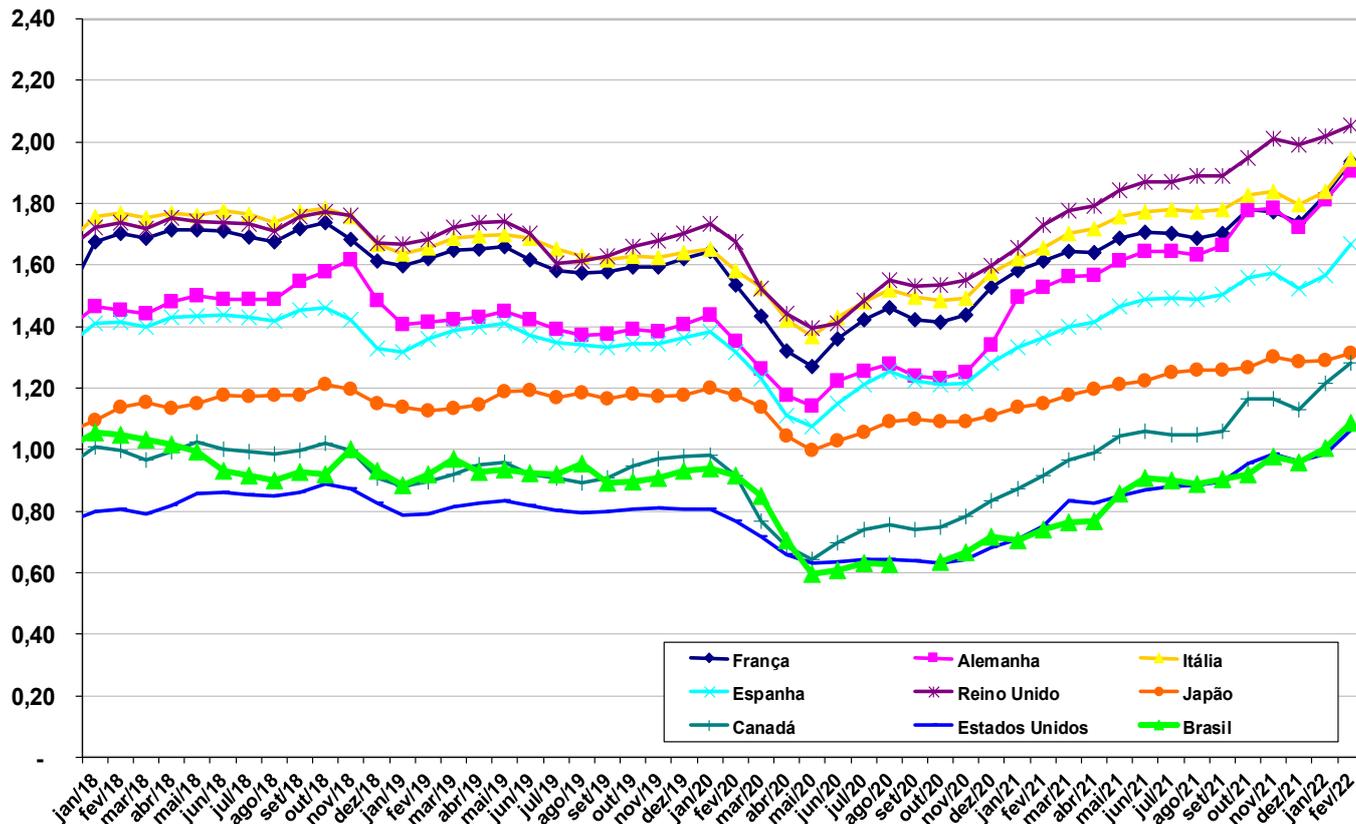


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

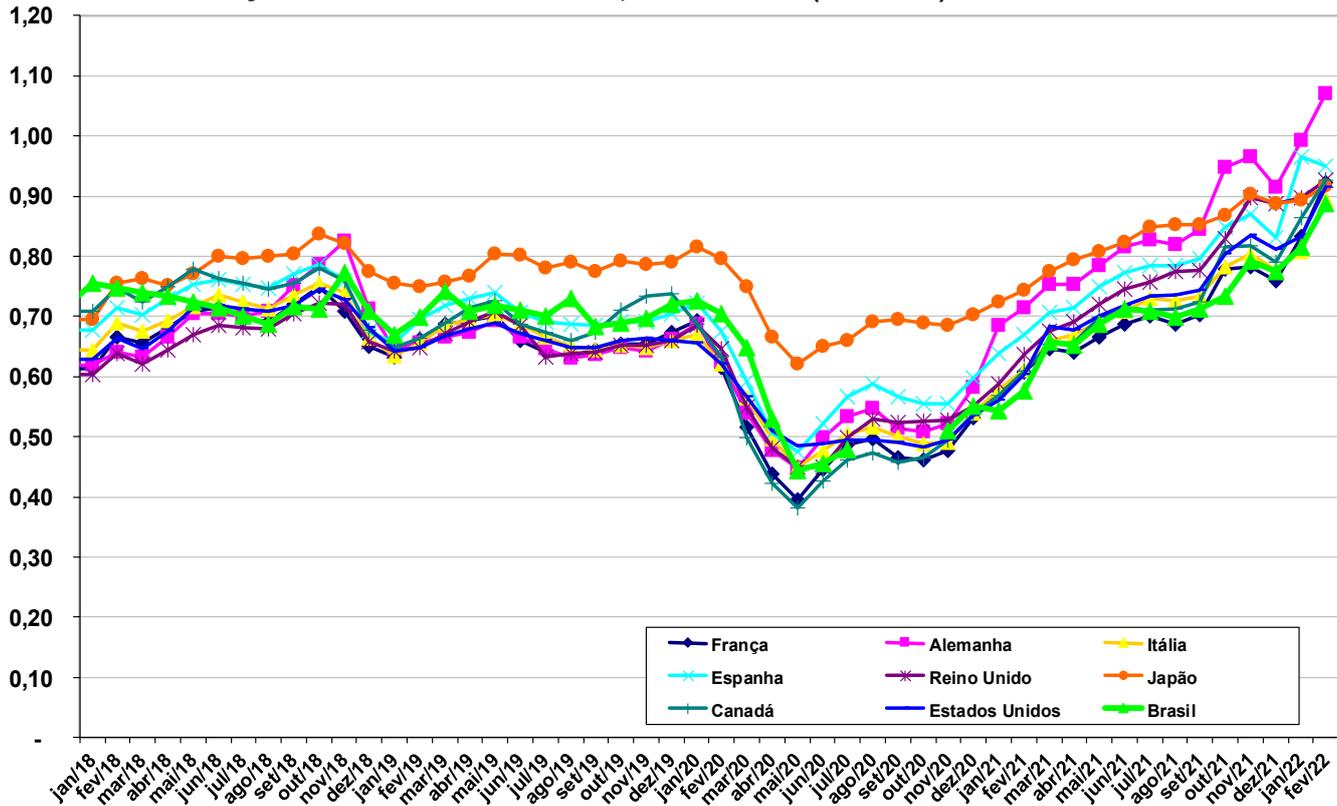


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em fev/22 avançou 4,5% em relação a jan/22. O litro de gasolina em fev/22 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,929, valor 6,1% superior ao percebido em jan/22.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

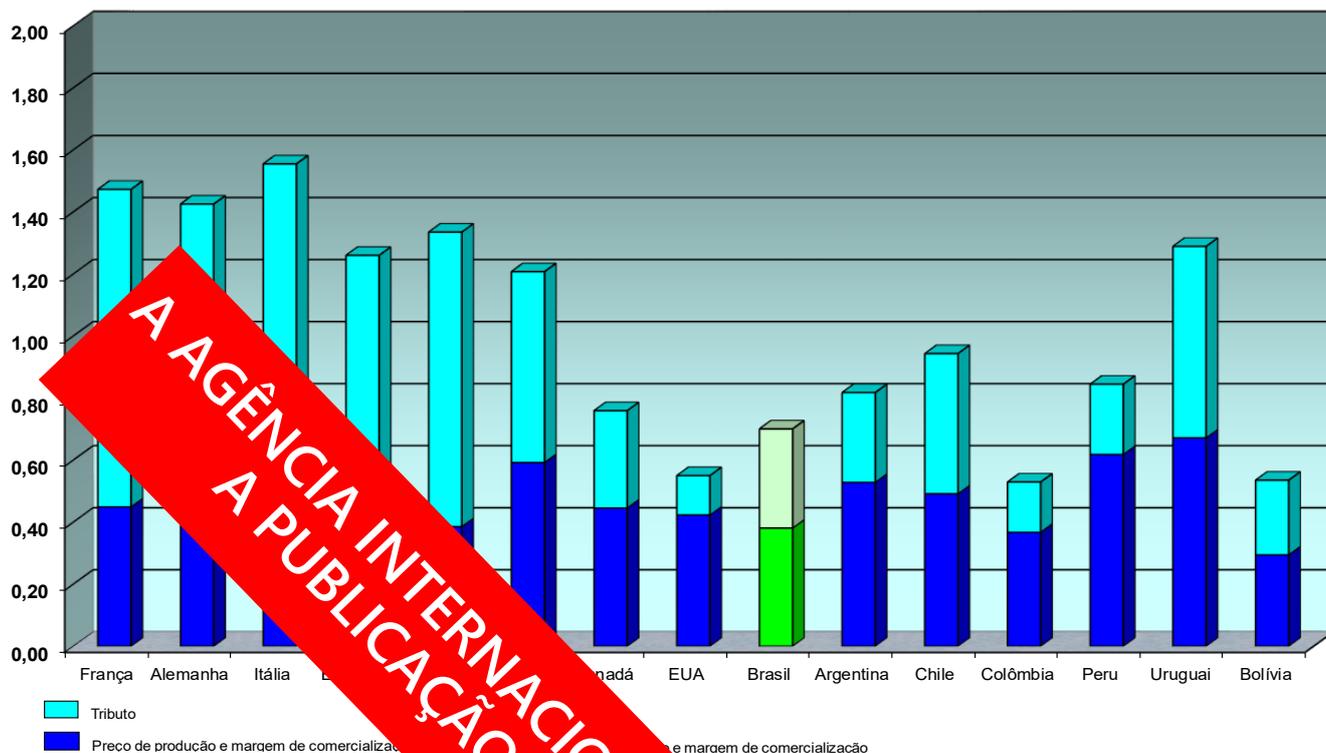


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

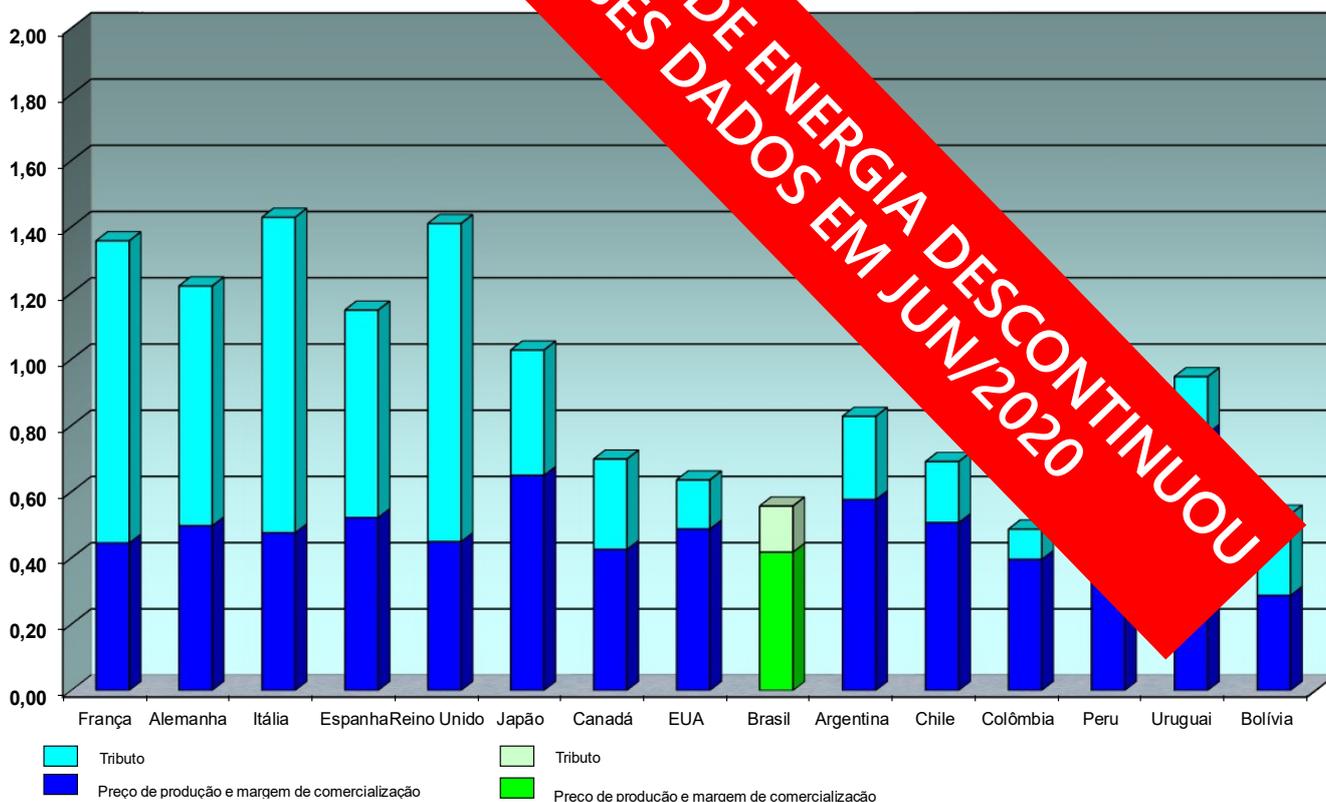


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em fev/22 avançou 5,1% em relação a jan/22. O litro do diesel em fev/22 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,065, valor 8,2% superior ao percebido em jan/22.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



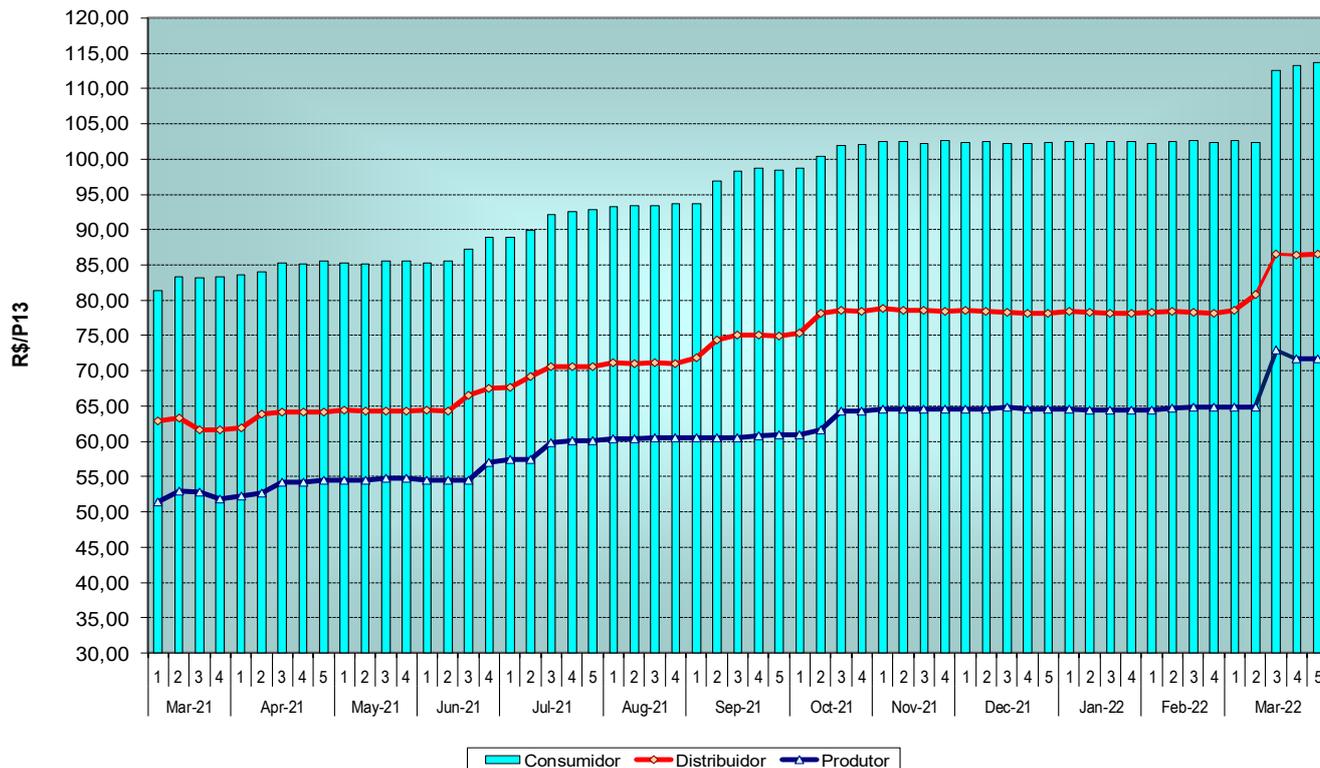
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



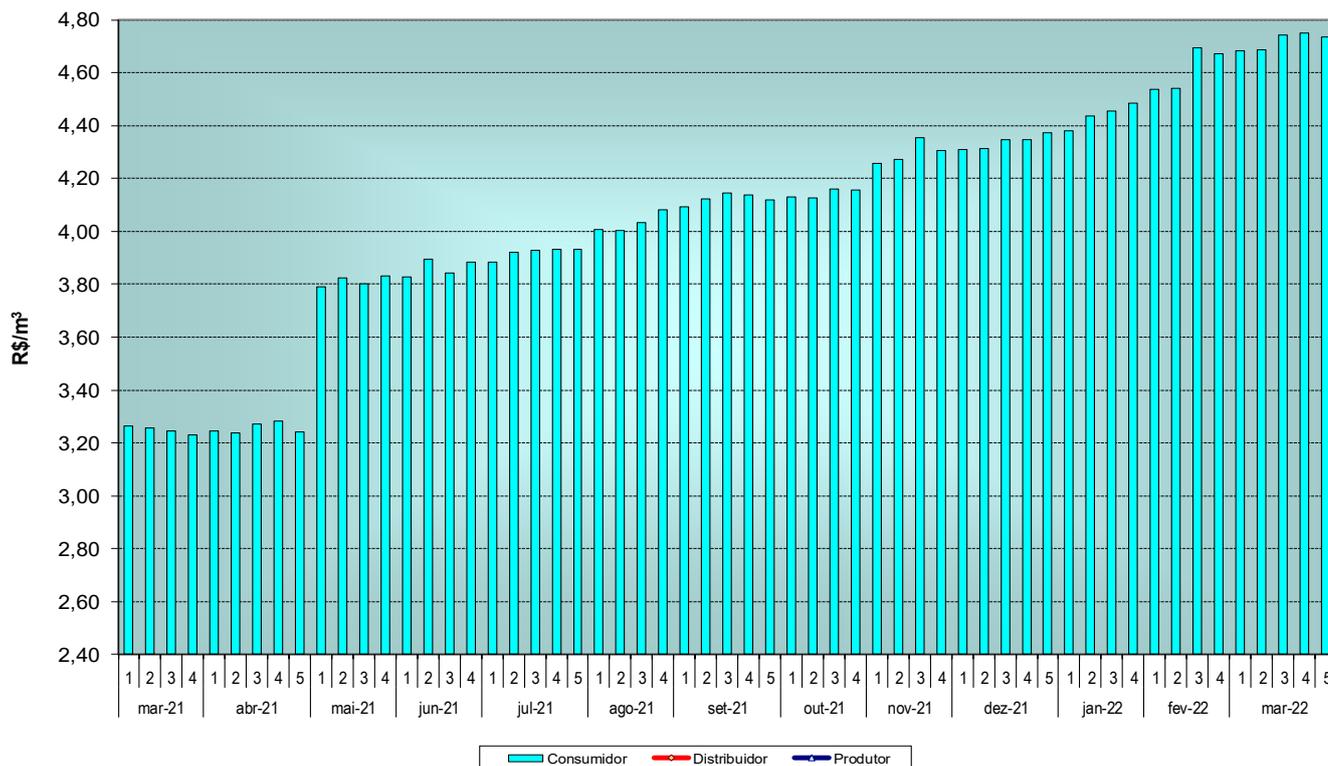
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

#### 3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

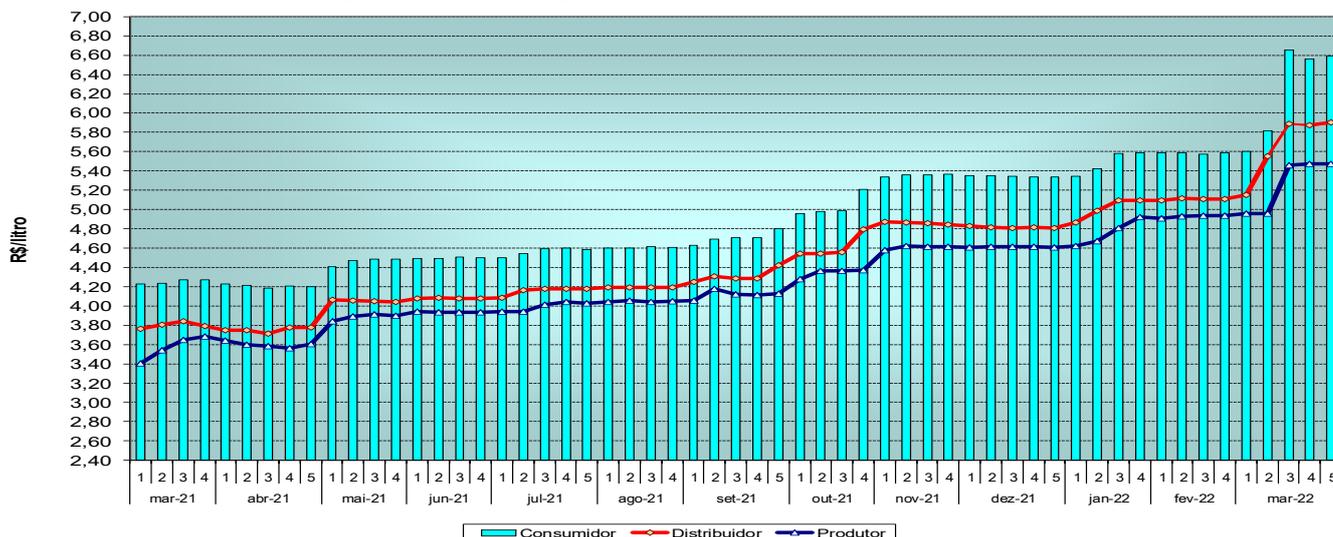


#### 3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

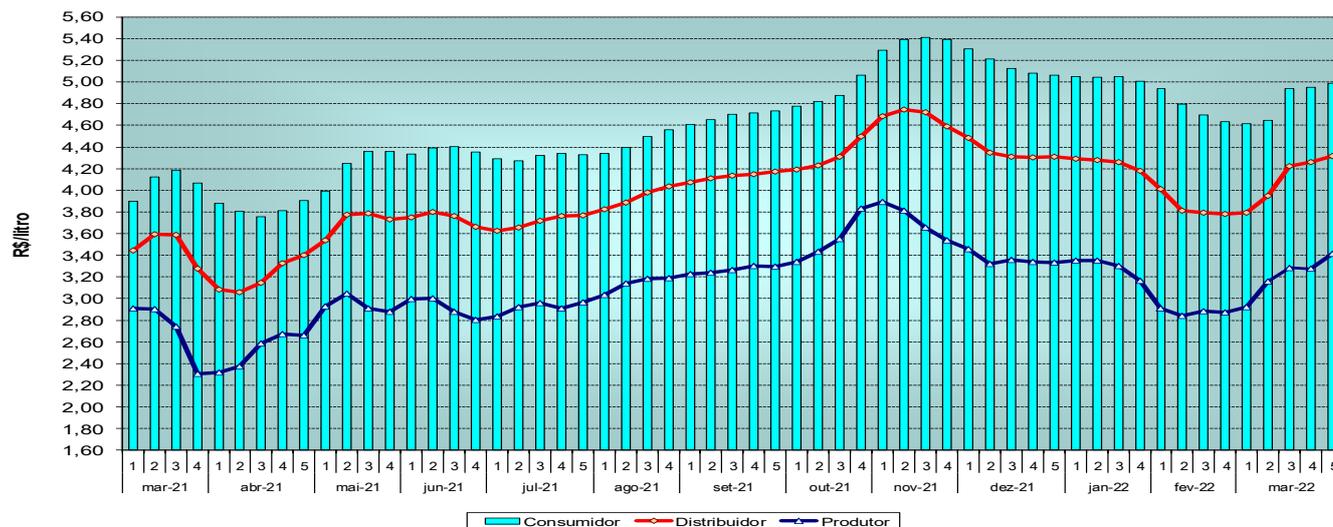


Entre mar/21 e mar/22, o preço médio de distribuição do GLP avançou 30,4%, enquanto o preço ao consumidor avançou 31,5%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio cresceu 6,3% entre fev/22 e mar/22. Para o GNV, no período entre mar/21 e mar/22, o preço ao consumidor avançou 45,3%.

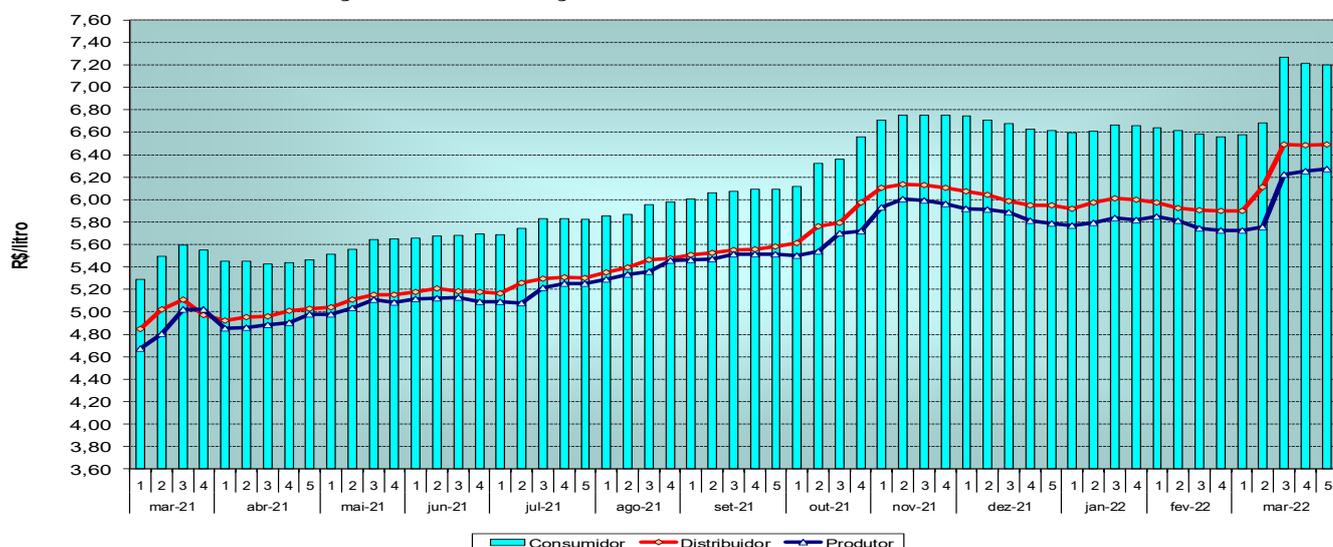
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

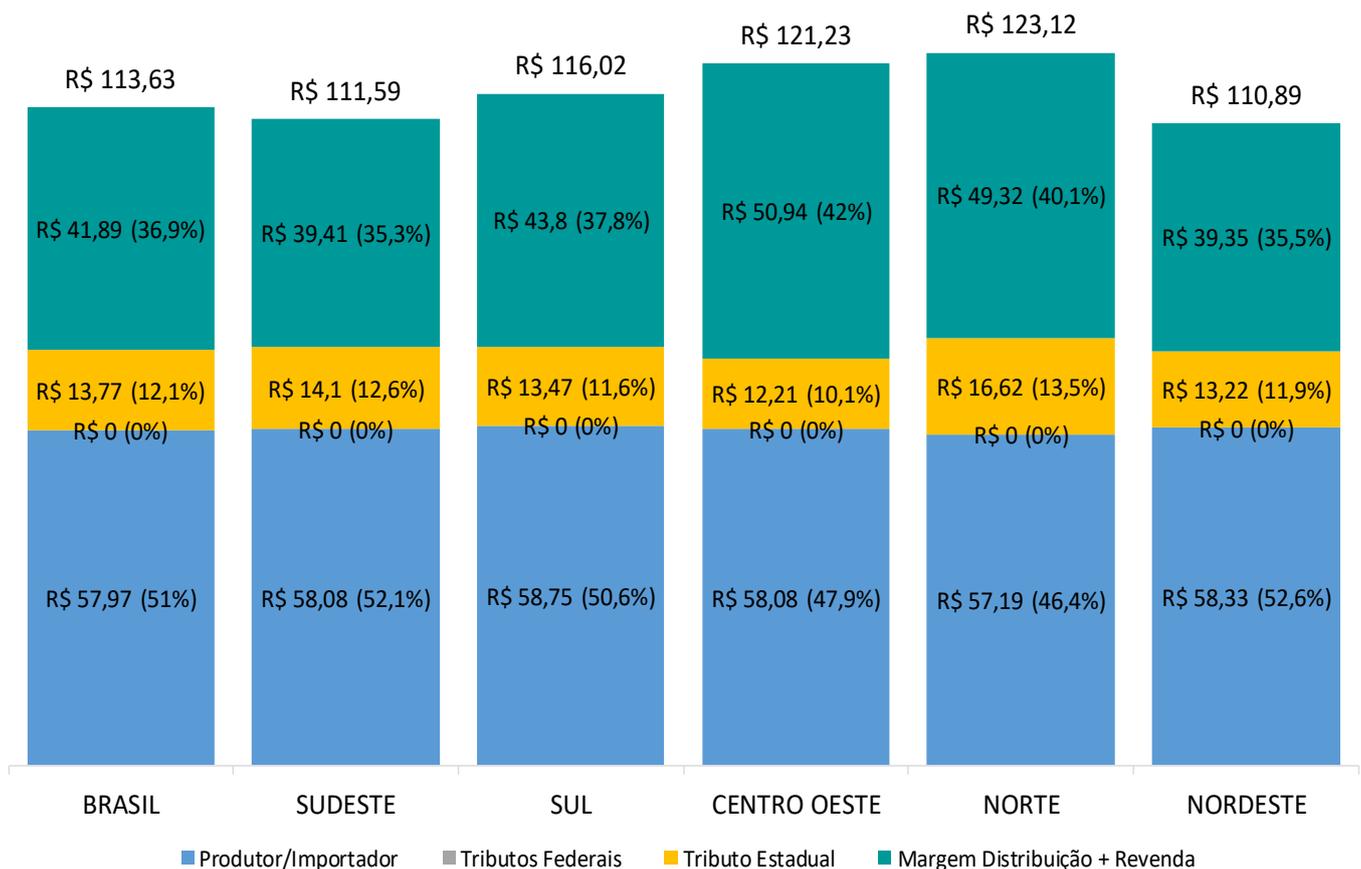


Comparando os meses de fev/22 e mar/22, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 11,1% e o de revenda 11,8%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição cresceu 6,7% e o de revenda 1,3%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição subiu 6,3% e o de revenda 5,9%.

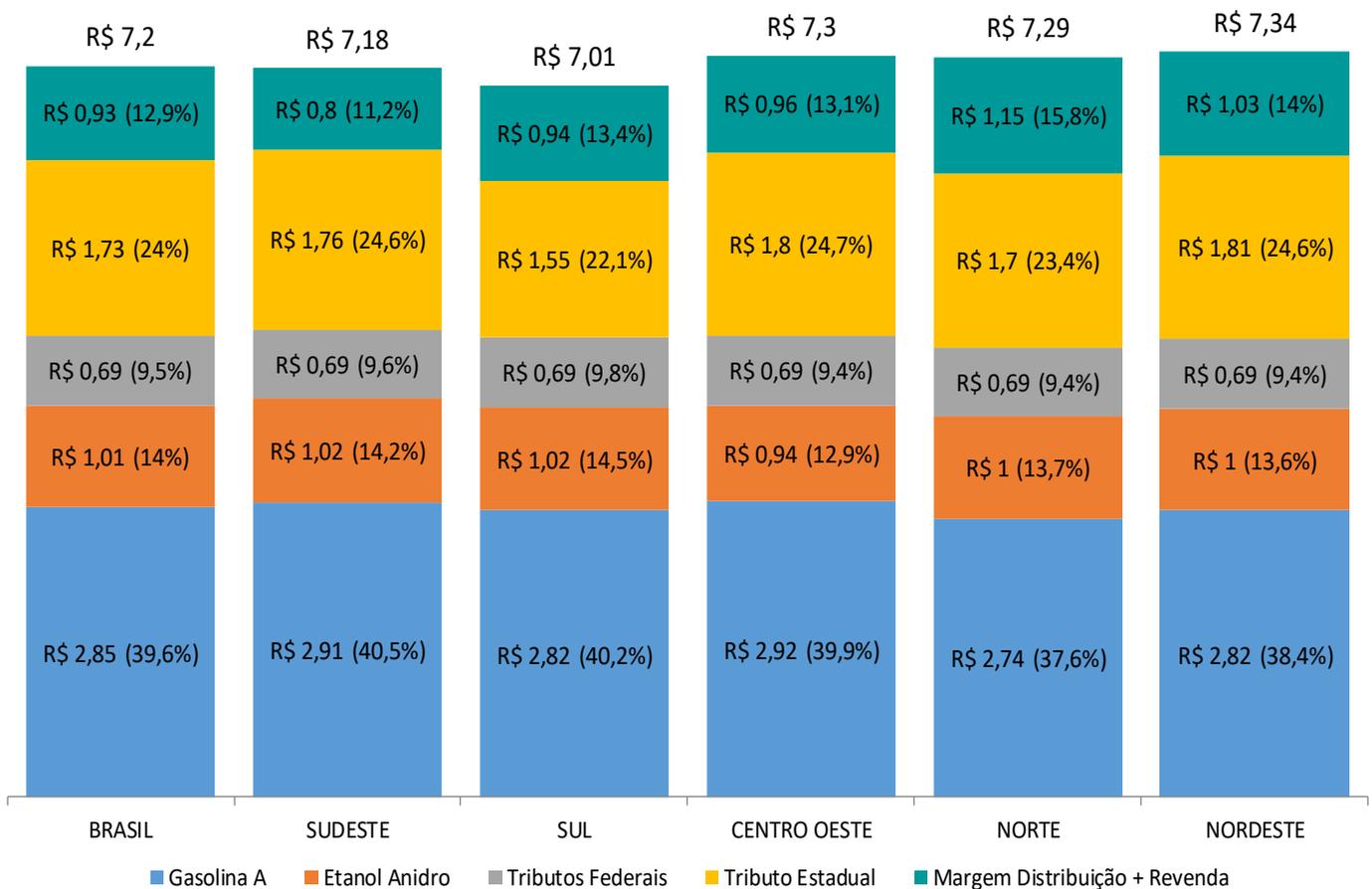
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

## 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

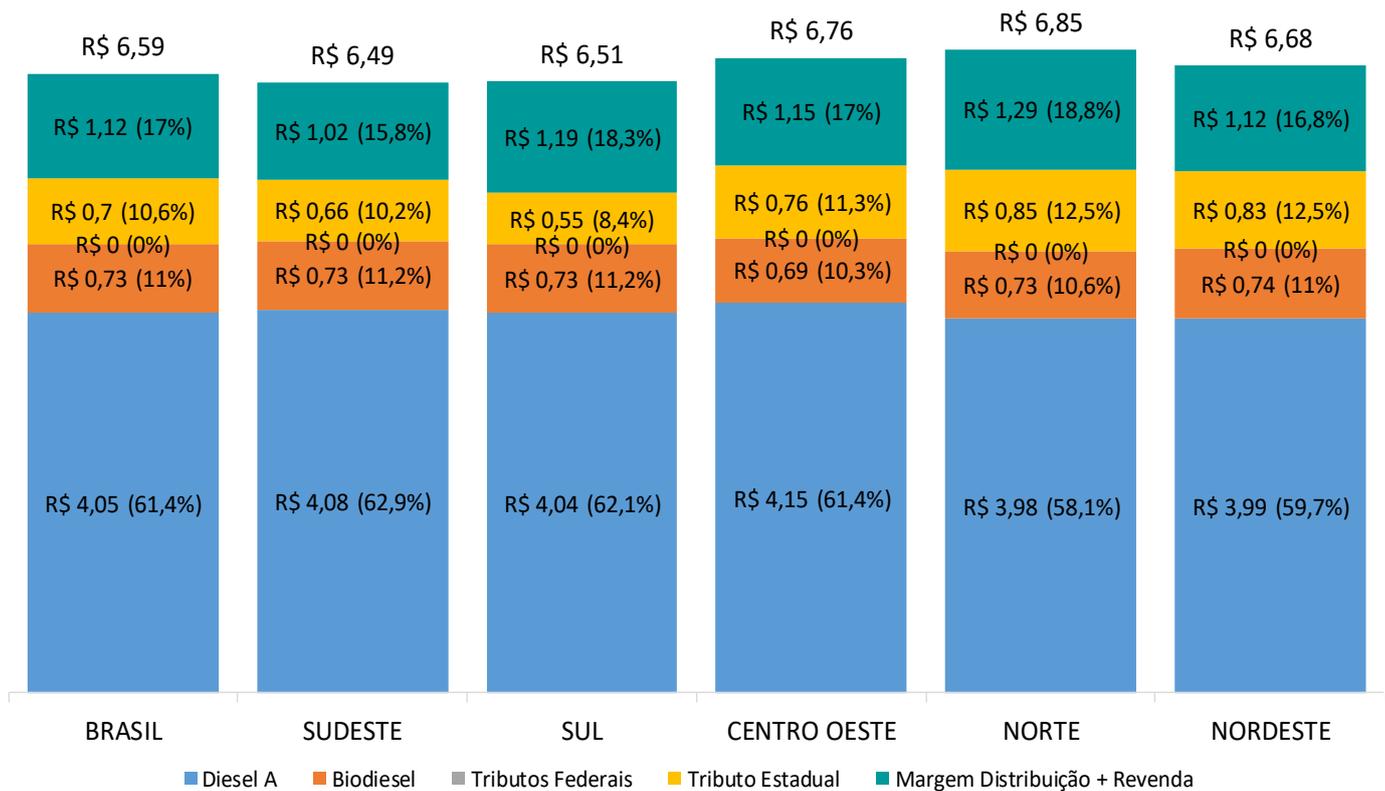
### 4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 27/03/2022 a 02/04/2022



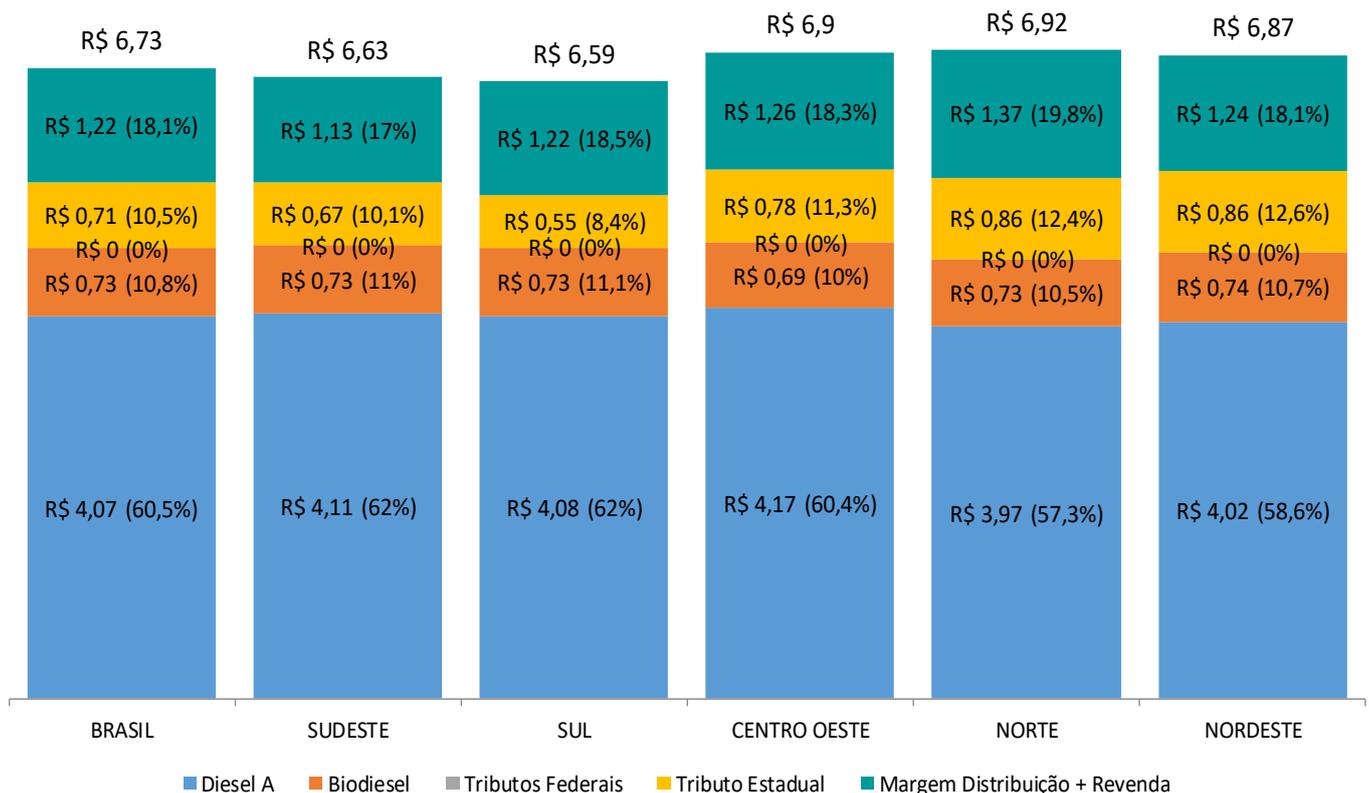
### 4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 27/03/2022 a 02/04/2022



## 4.3 – Óleo Diesel S-500 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 27/03/2022 a 02/04/2022



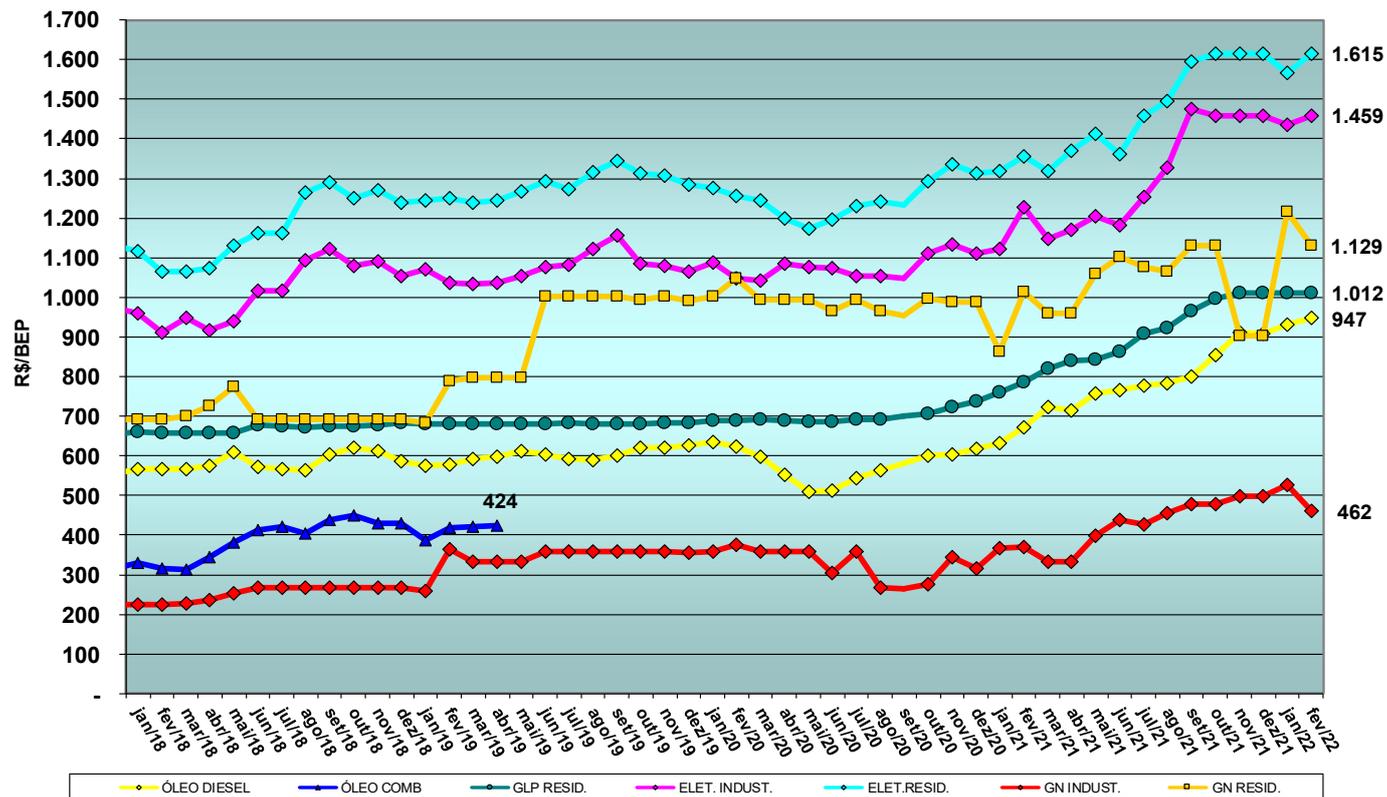
## 4.4 – Óleo Diesel S-10 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 27/03/2022 a 02/04/2022



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e venda.

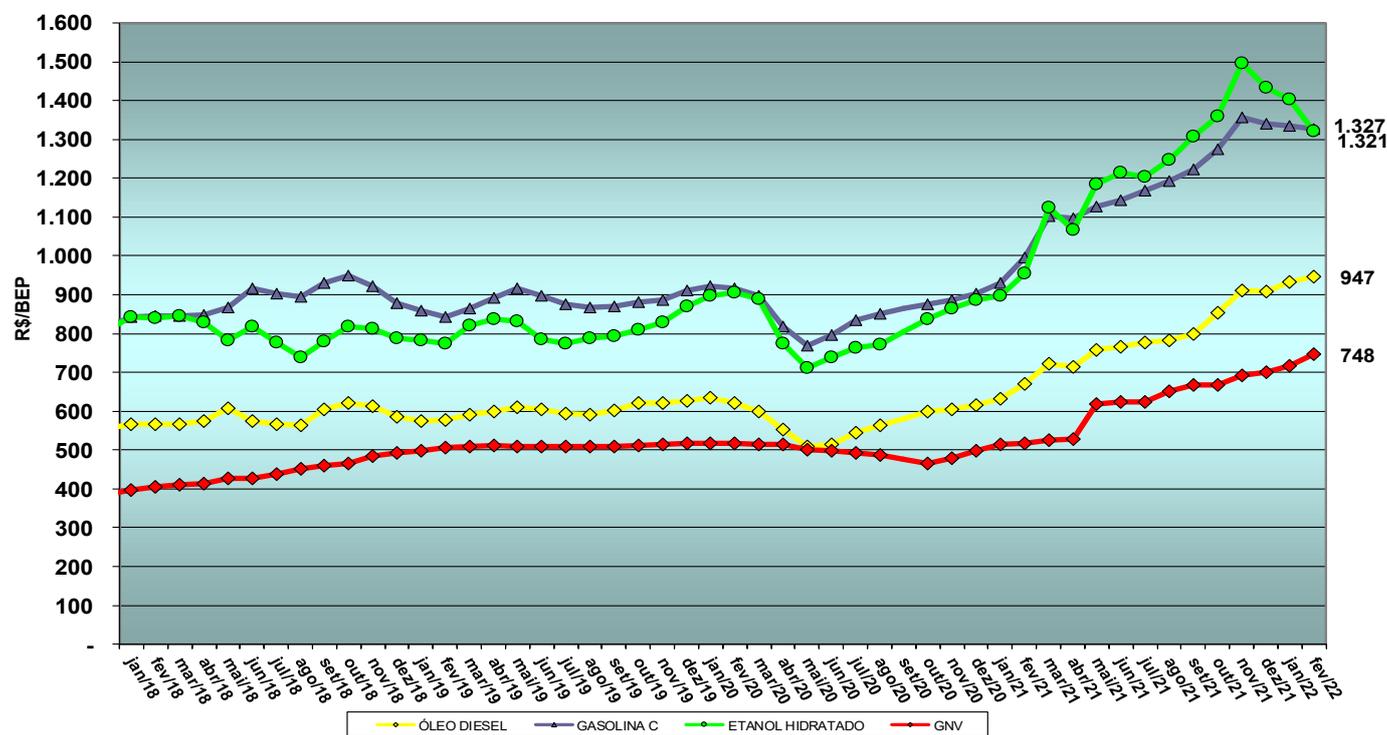
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

#### 5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



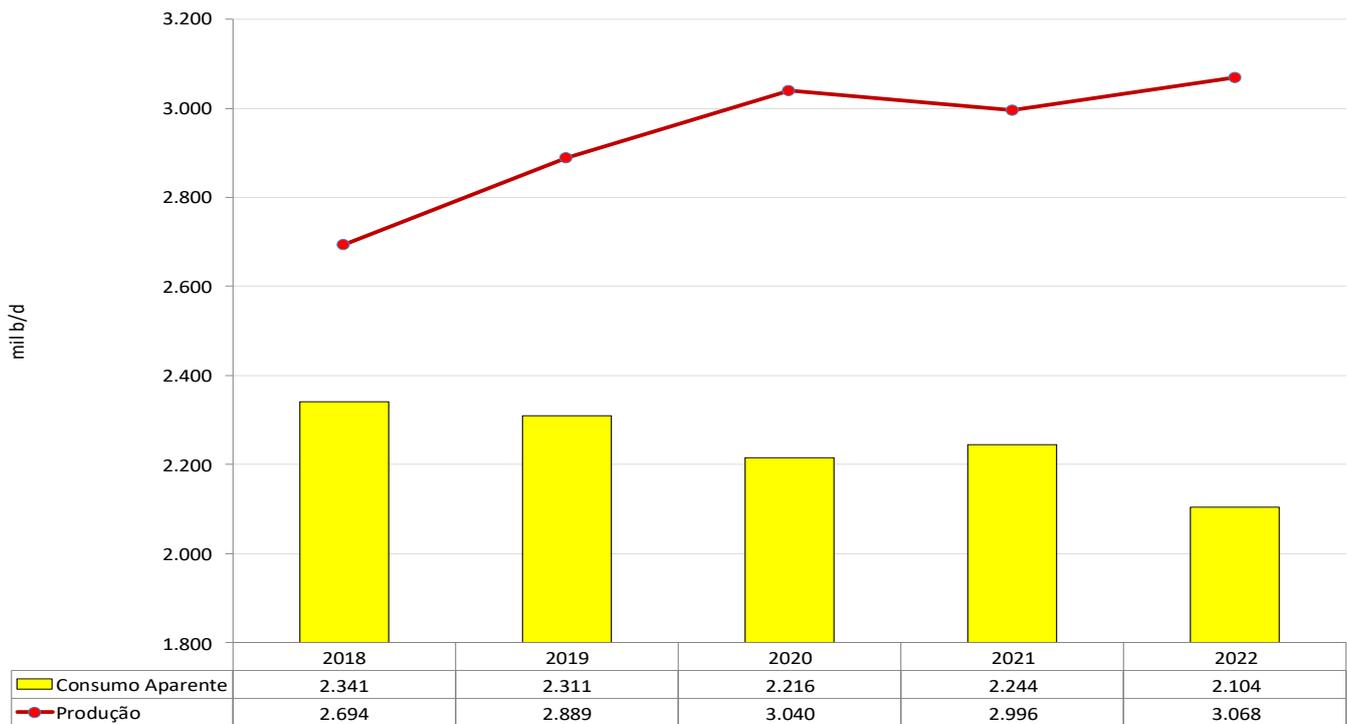
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

#### 5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

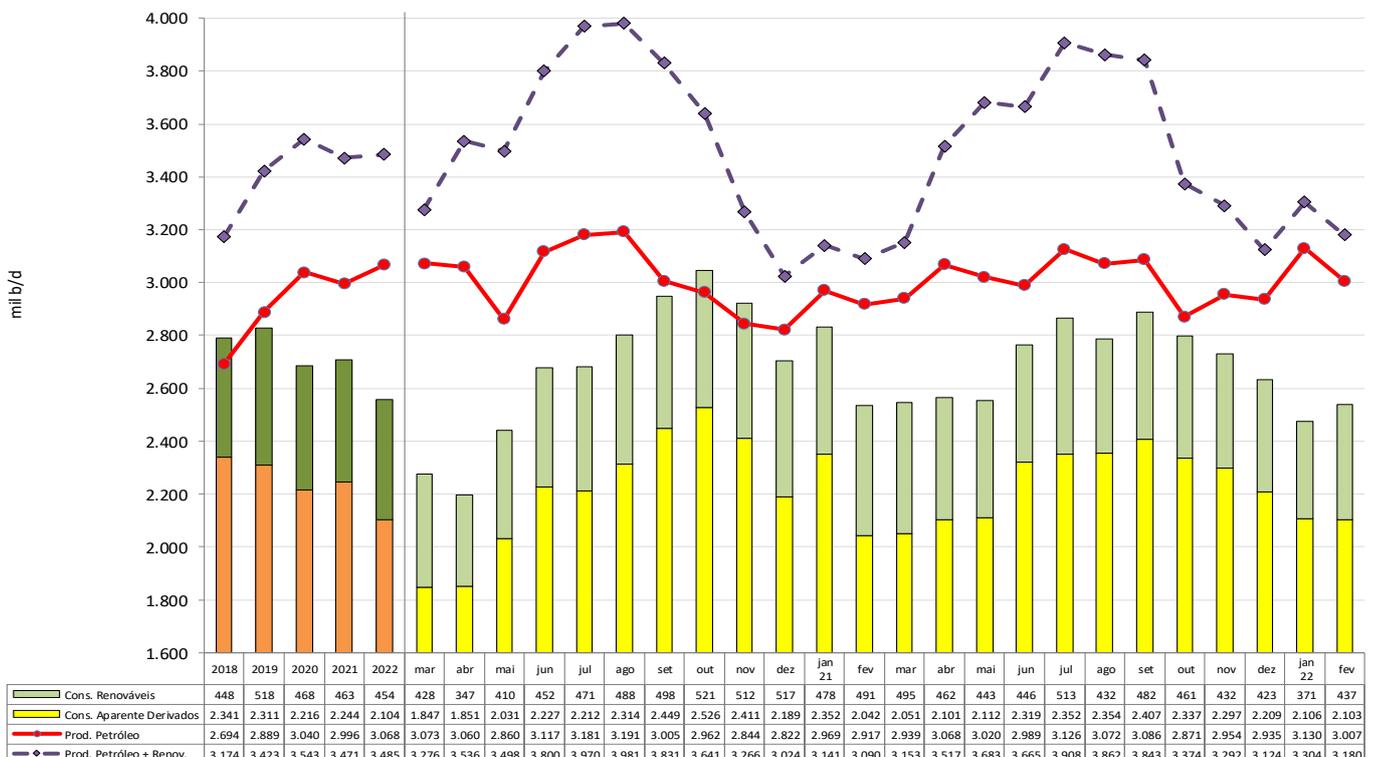


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



### 6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

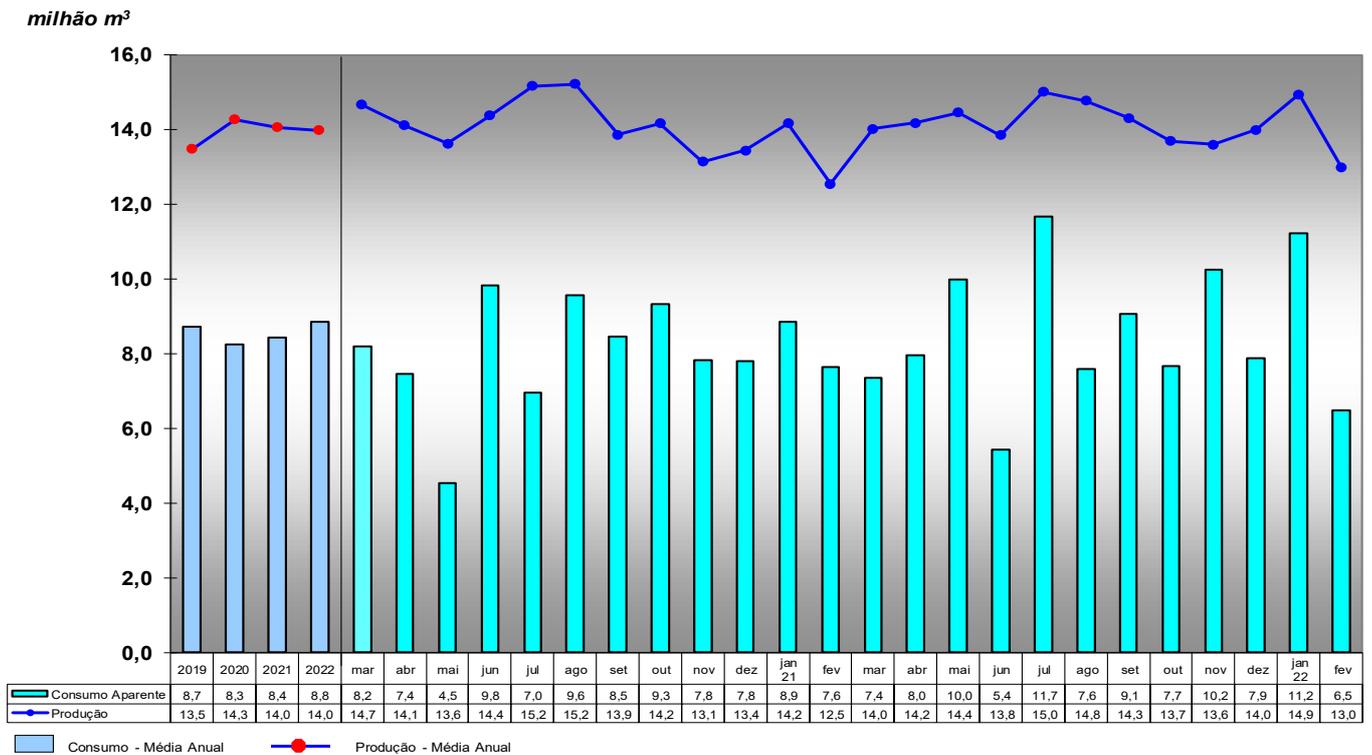


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em fev/22 ficou 35,3% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês fev/22 foi de 3.007 mil b/d, registrando variação positiva de 3,1% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

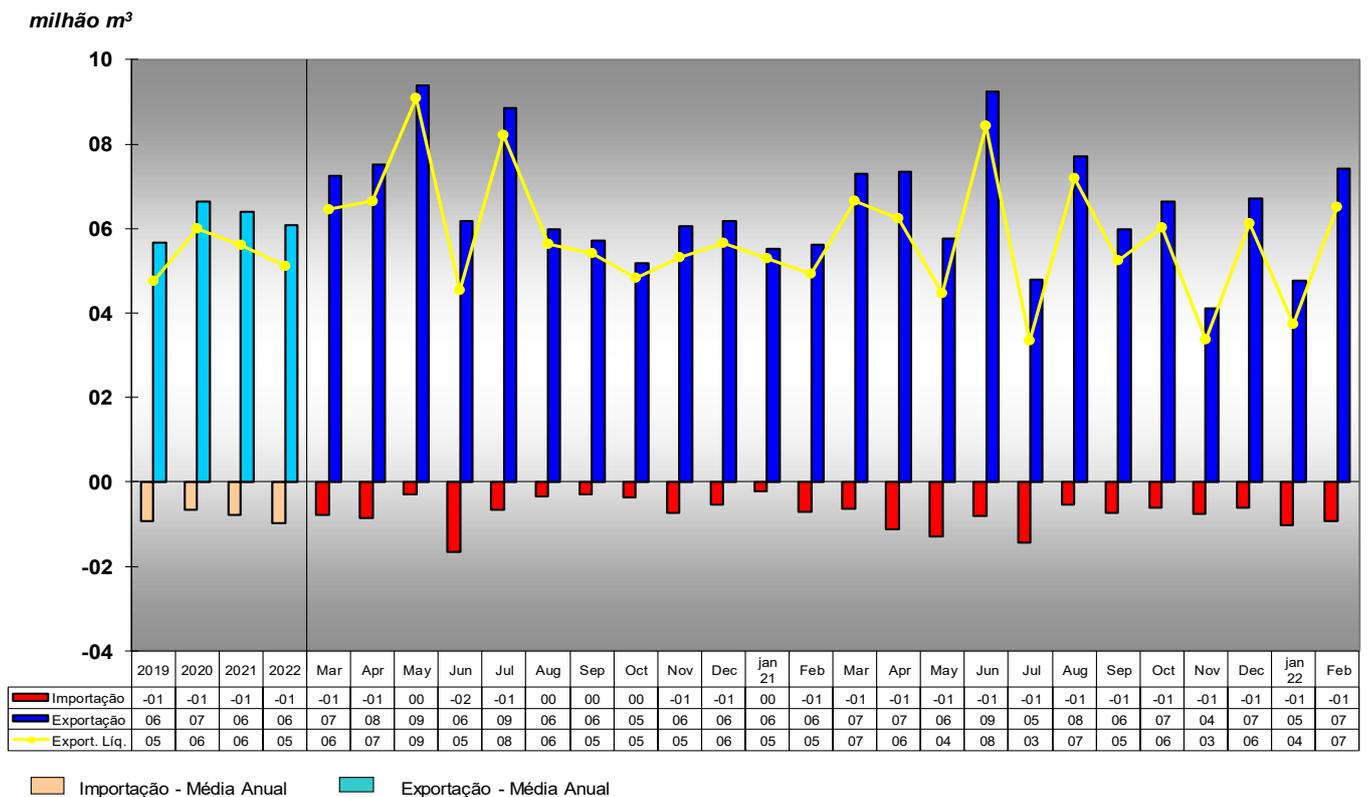
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

### 7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22



### 7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

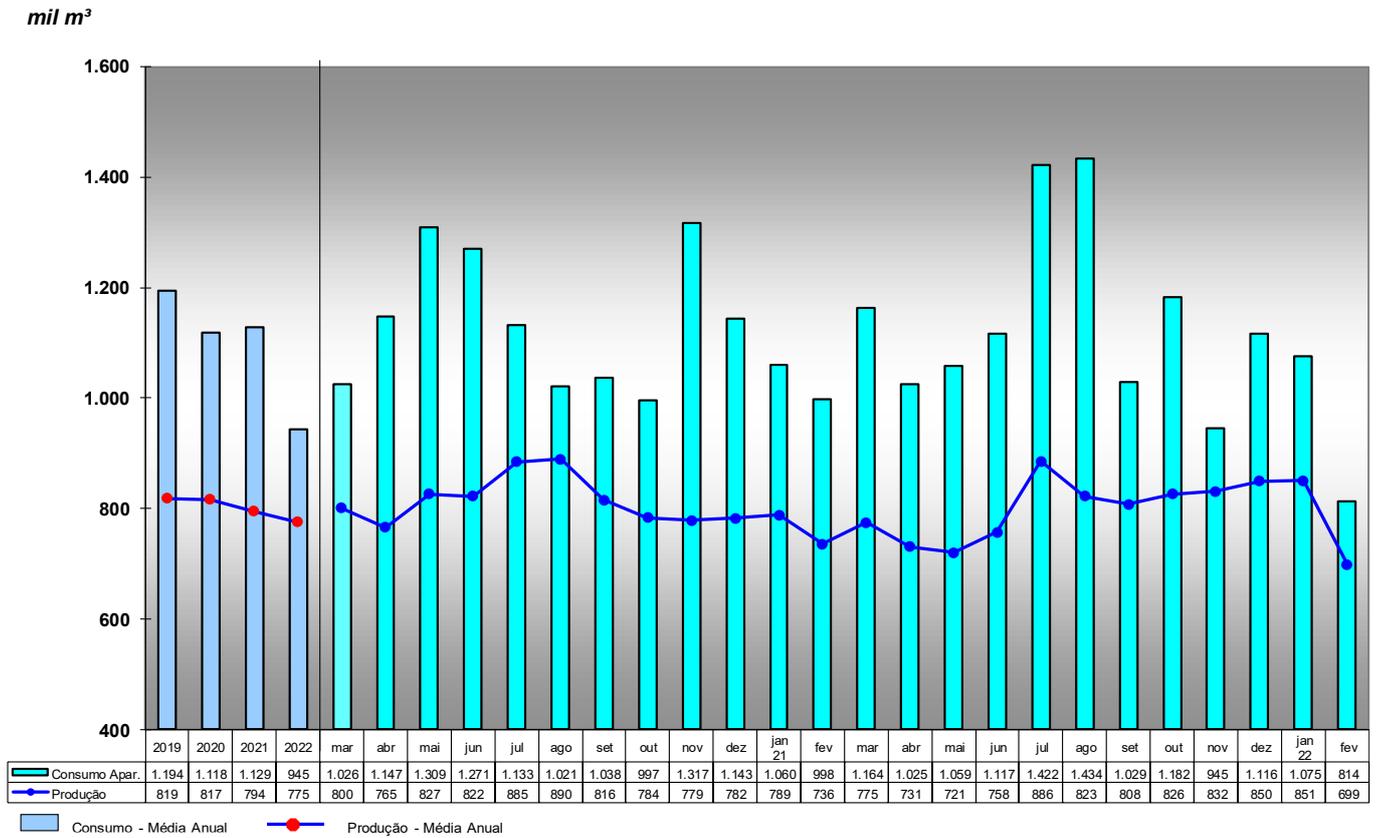


Com. Exterior (fev/22):

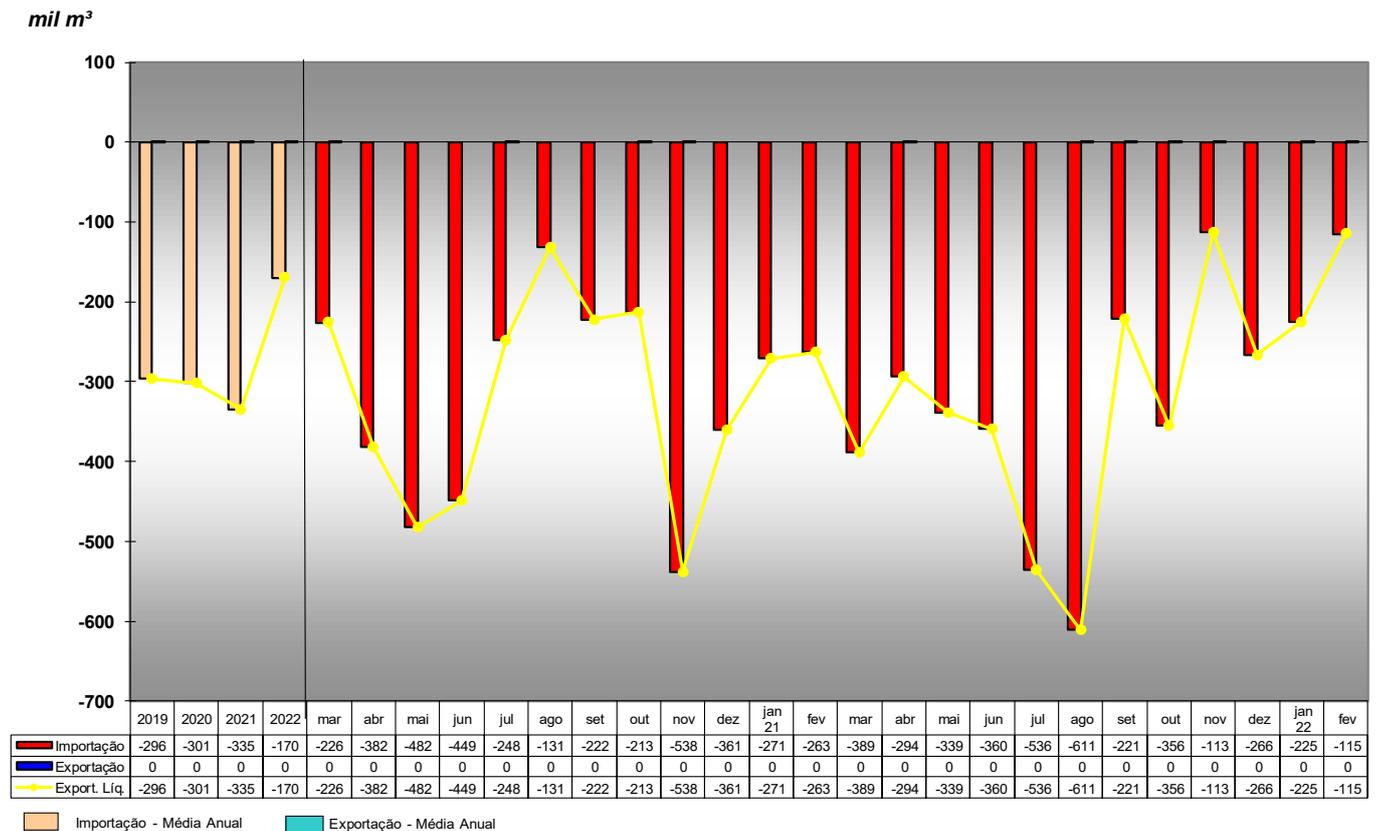
- Importação: EUA (45%), A. Saudita (30%), Congo (18%) e Argentina (7%).
- Exportação: China (41%), EUA (10%), Portugal (8%), Chile (6%), Espanha (6%) e outros (29%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 6,3% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve um aumento de 41,5% na importação e de 0,8% na produção. Nos últimos 12 meses, 45,8% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

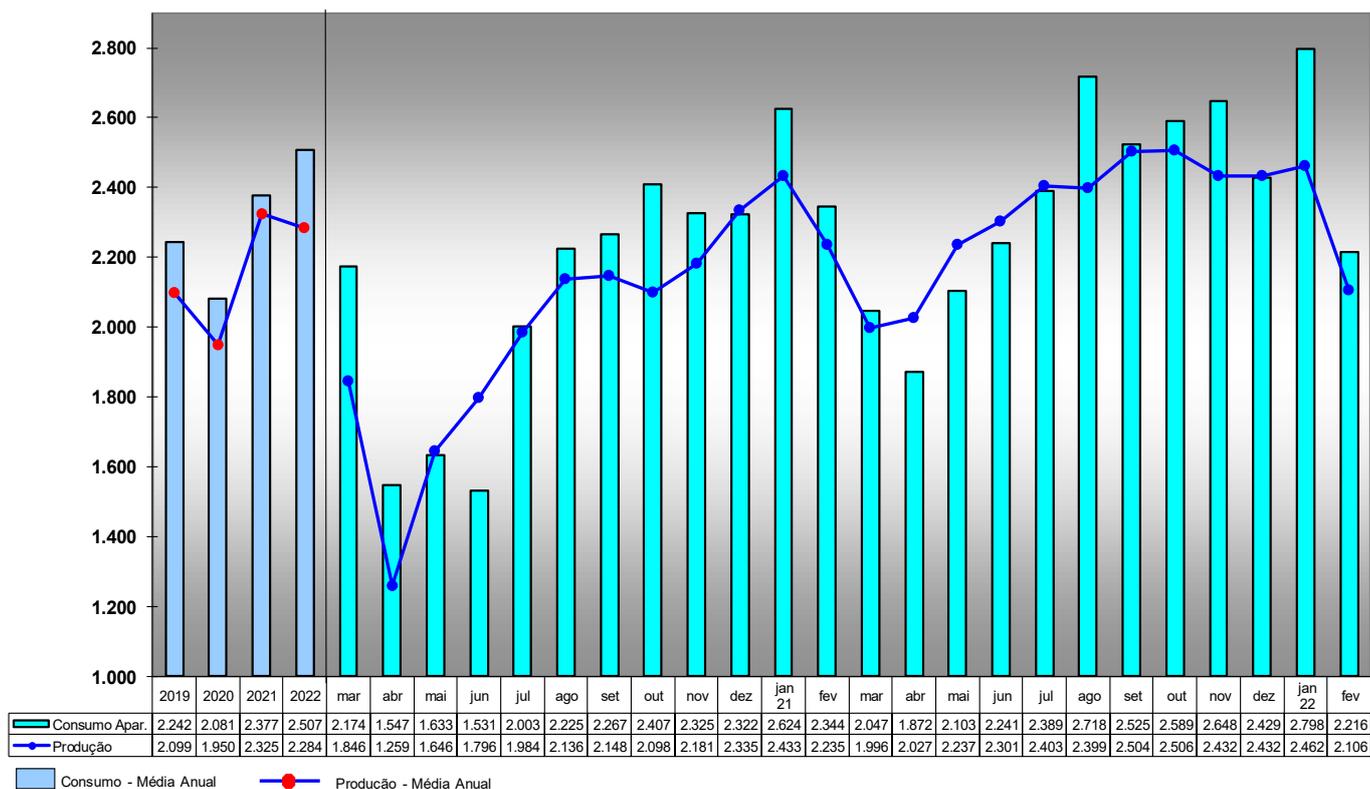


Comércio Exterior - Importação: (fev/22): Argentina (95%) e Bolívia (5%).

O consumo aparente de GLP recuou 0,6% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve um aumento de 1,0% na importação e um recuo de 1,2% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 28,6% do consumo interno de GLP.

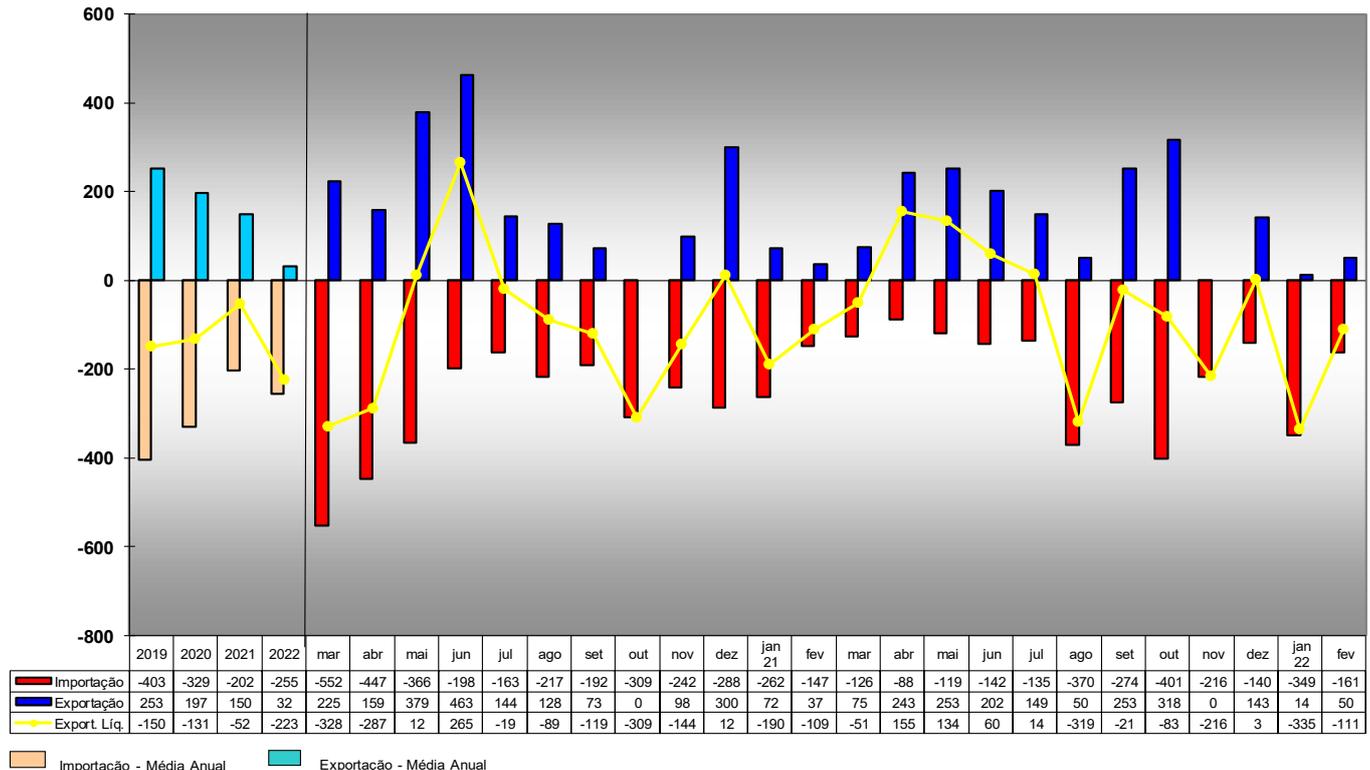
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

mil m<sup>3</sup>



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

mil m<sup>3</sup>

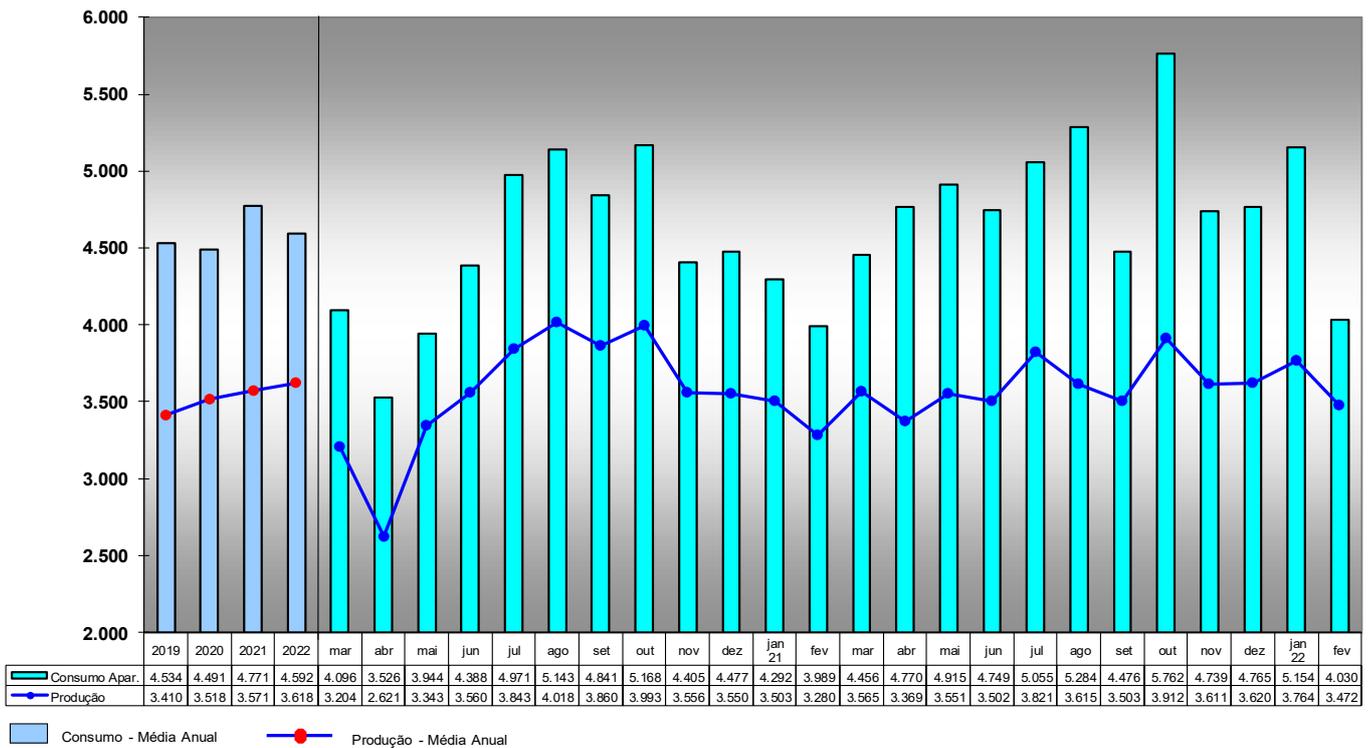


Comércio Exterior - Importação (fev/22): EUA (100%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 12,5% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve um recuo de 25,5% na importação e um avanço de 15,4% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 2,7% do consumo nacional de gasolina A.

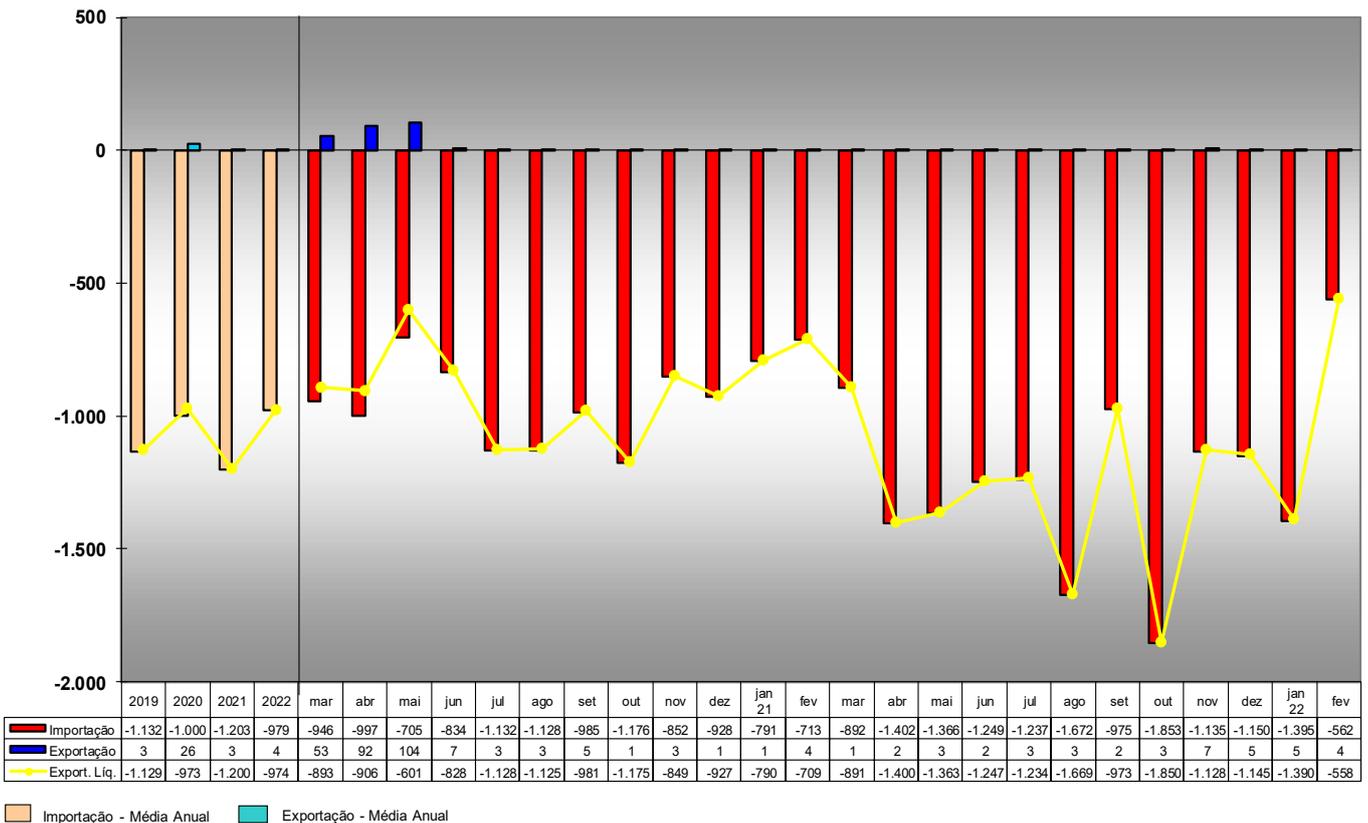
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

mil m<sup>3</sup>



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

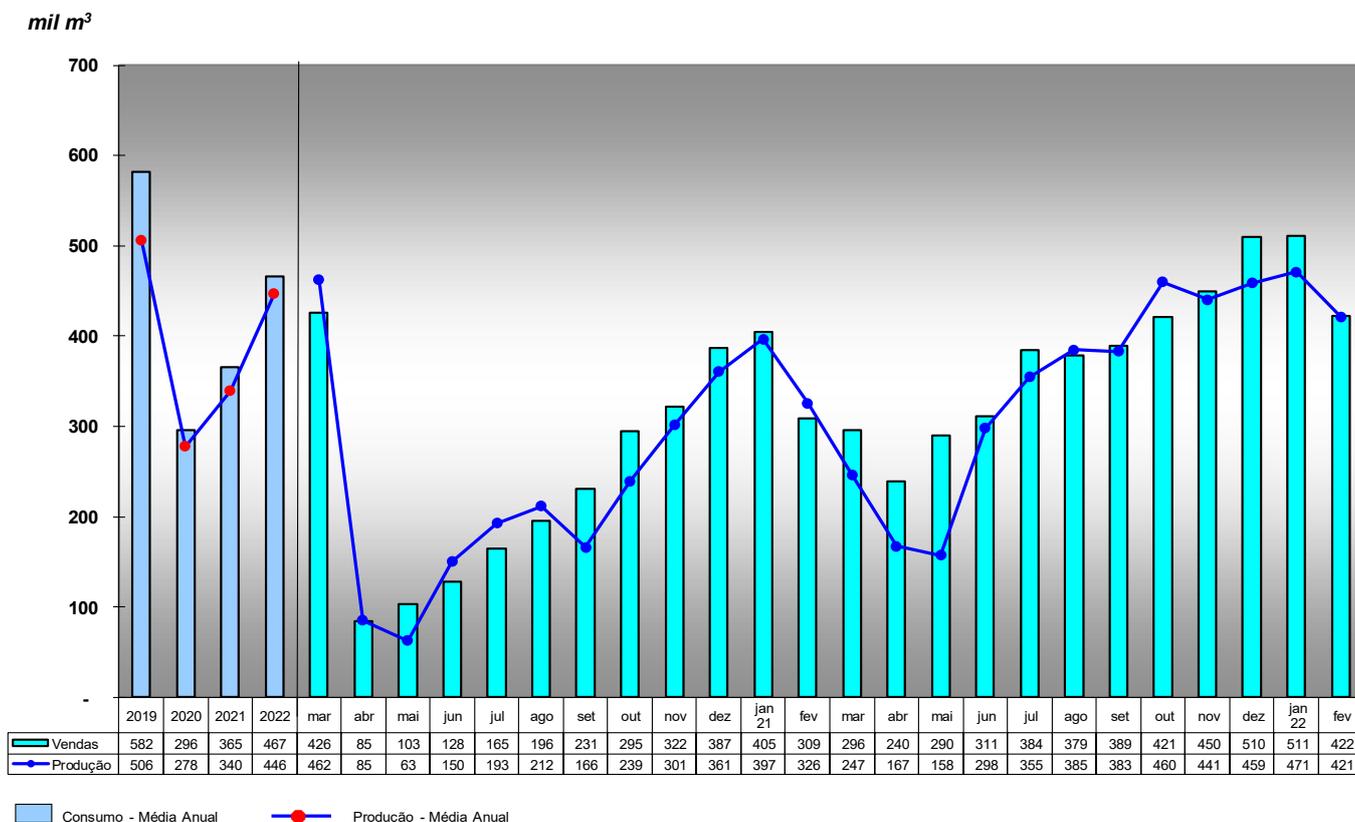
mil m<sup>3</sup>



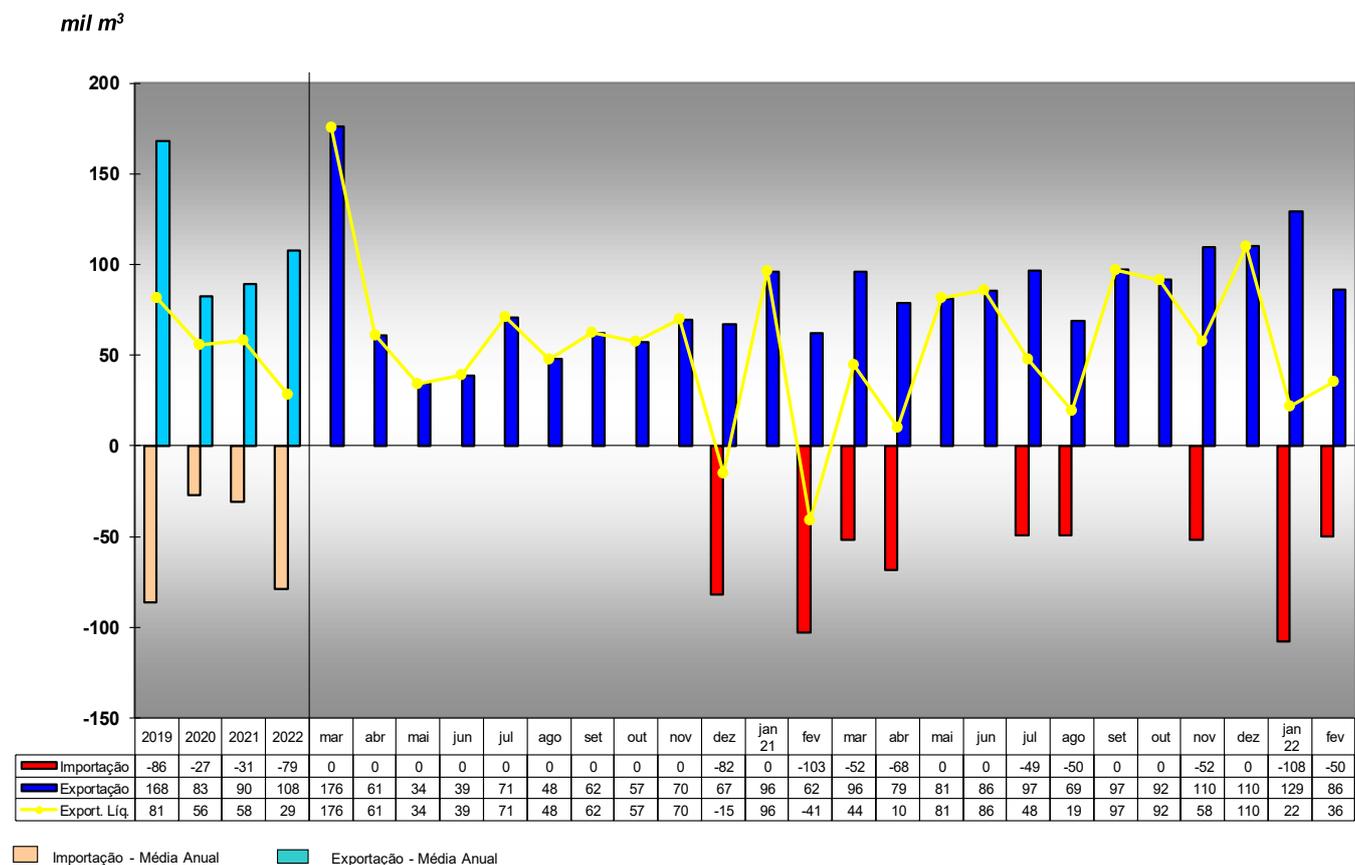
Comércio Exterior - Importação (fev/22): EUA (61%), Índia (25%), Kuwait (5%), Holanda (4%) e outros (5%).

O consumo aparente de diesel A avançou 9,2% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve um aumento de 33,1% na importação e um avanço de 2,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,6% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22



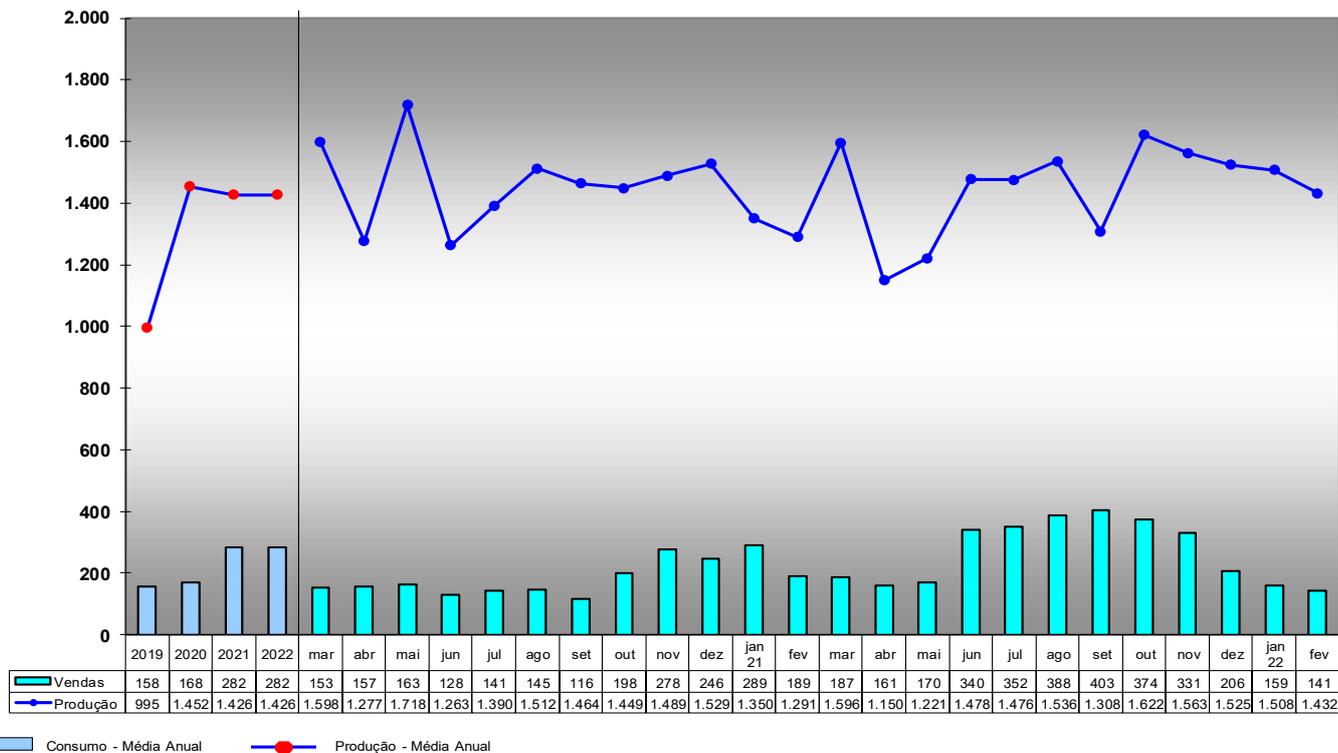
Comércio Exterior - Importação (fev/22): Barein (57%) e Índia (43%).

A venda de QAV avançou 50,9% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve um aumento de 43,6% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

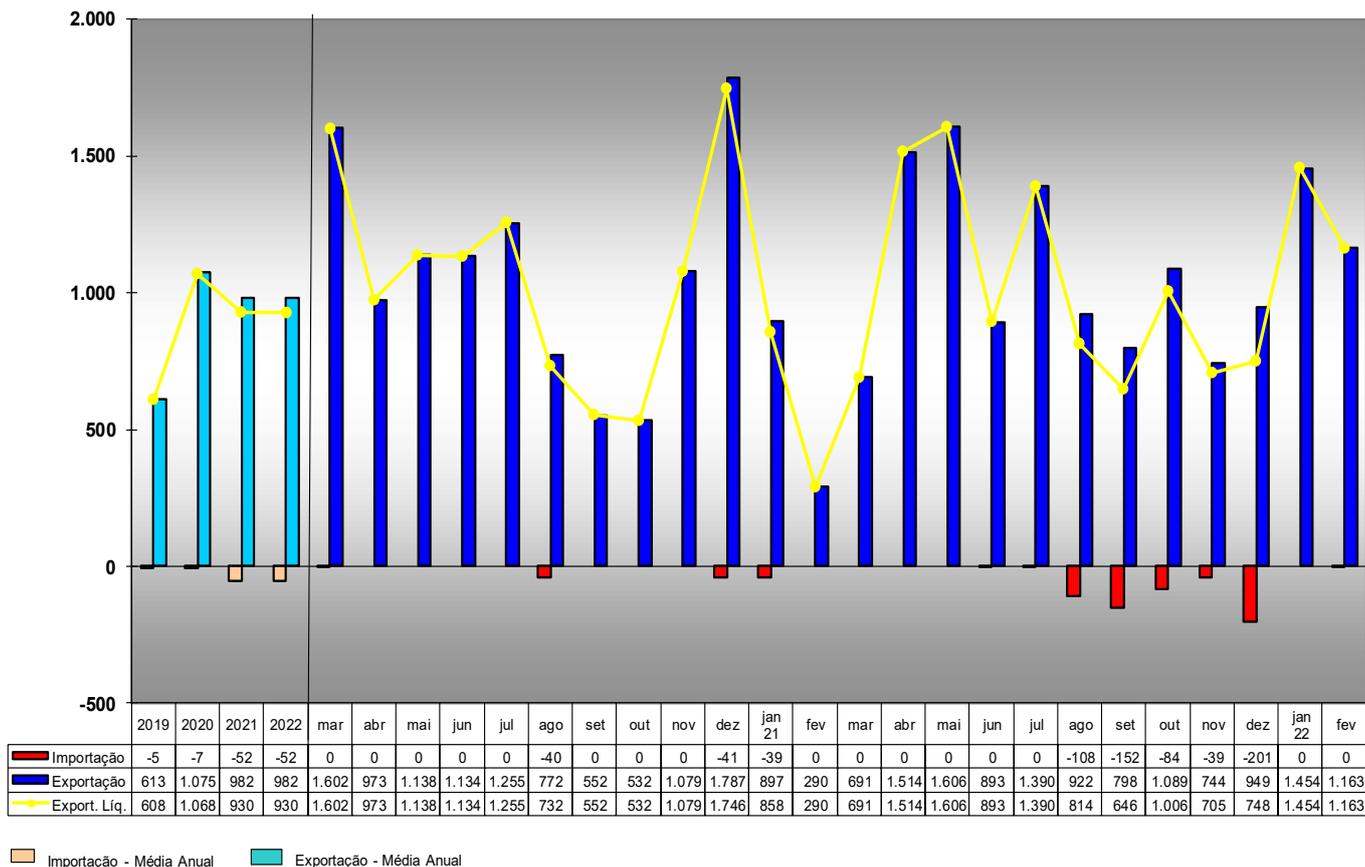
7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

mil m<sup>3</sup>



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22

mil m<sup>3</sup>

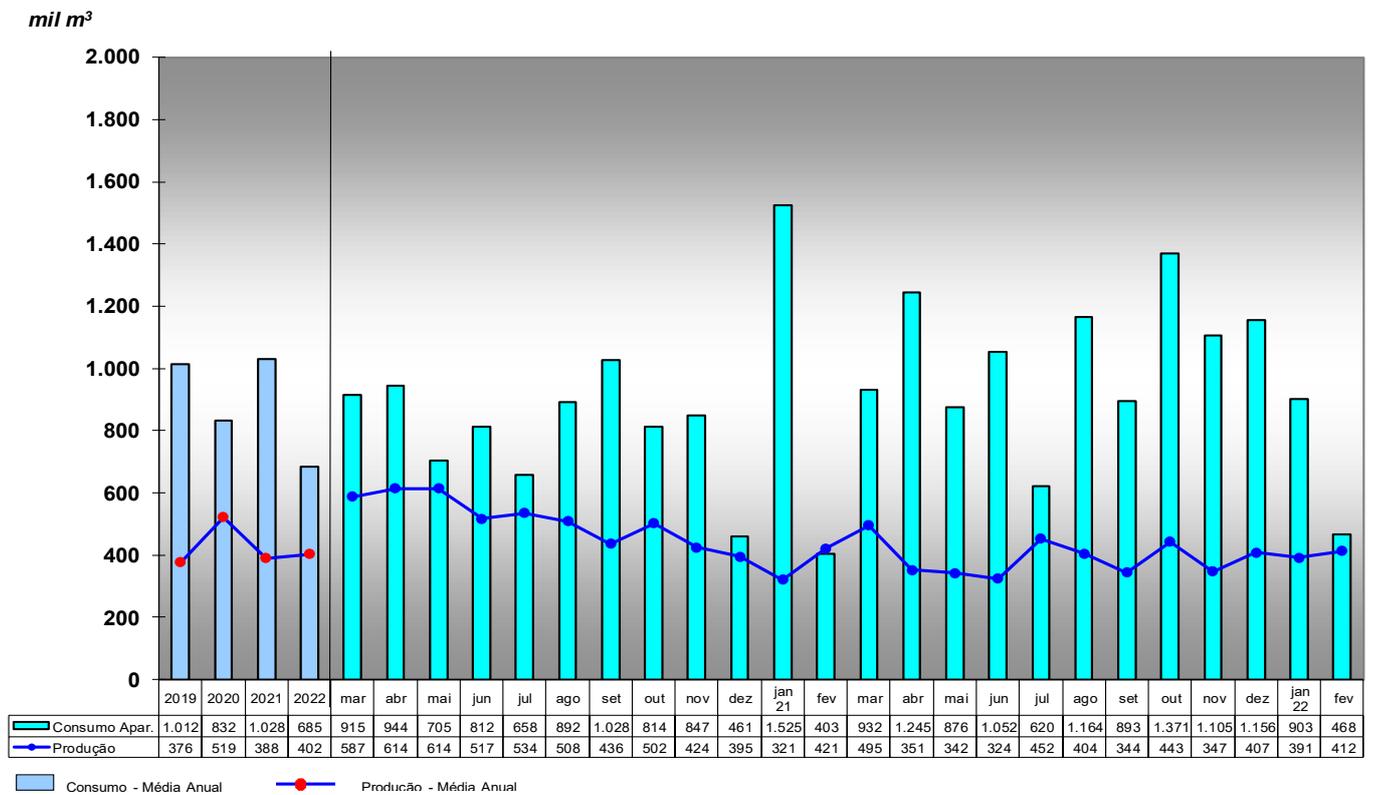


Comércio Exterior - Exportação (fev/22): Cingapura (80%), Libéria (4%), Panamá (3%) e outros (13%).

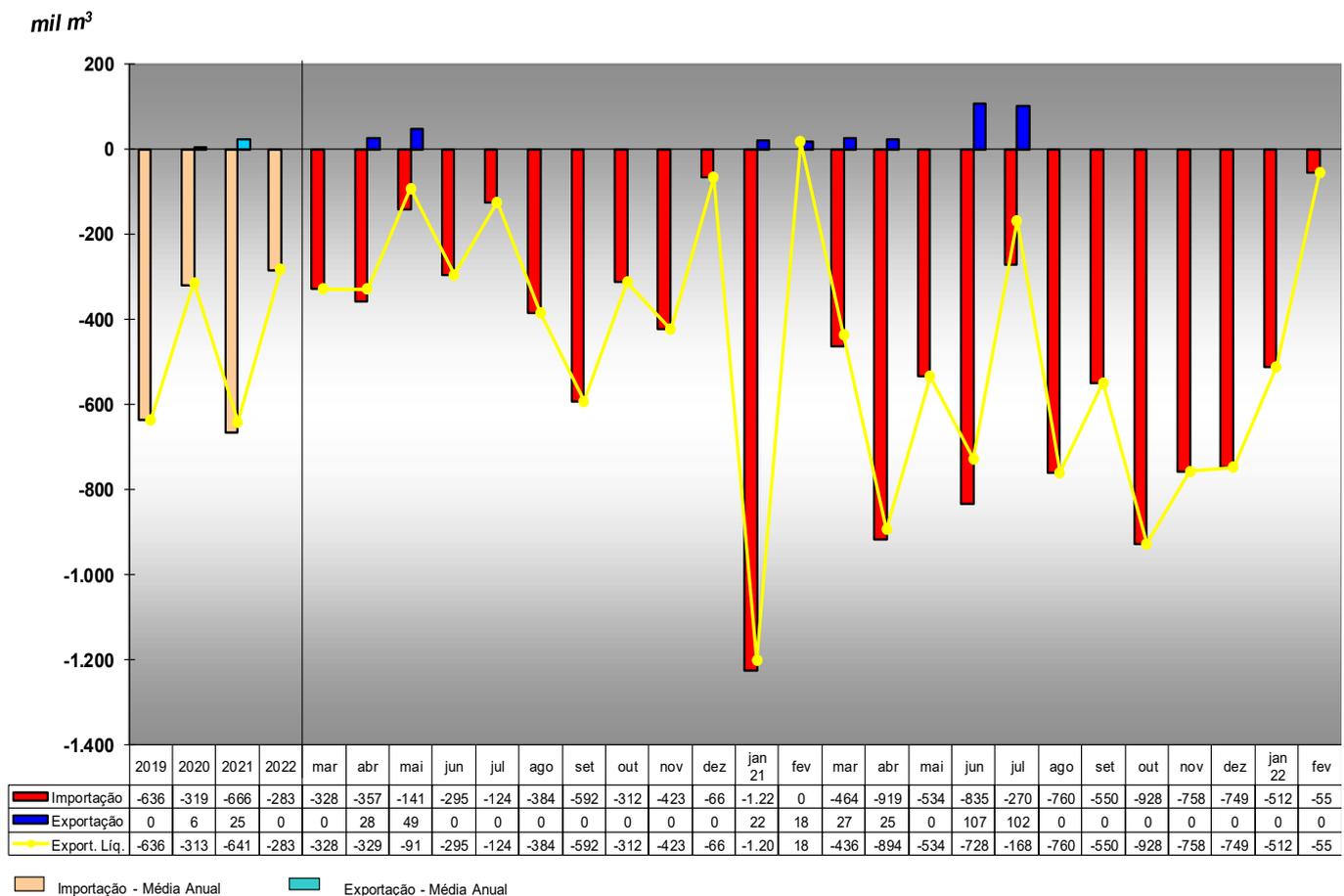
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 45,8% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve um avanço de 0,5% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

## 7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22



## 7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/20 a fev/22



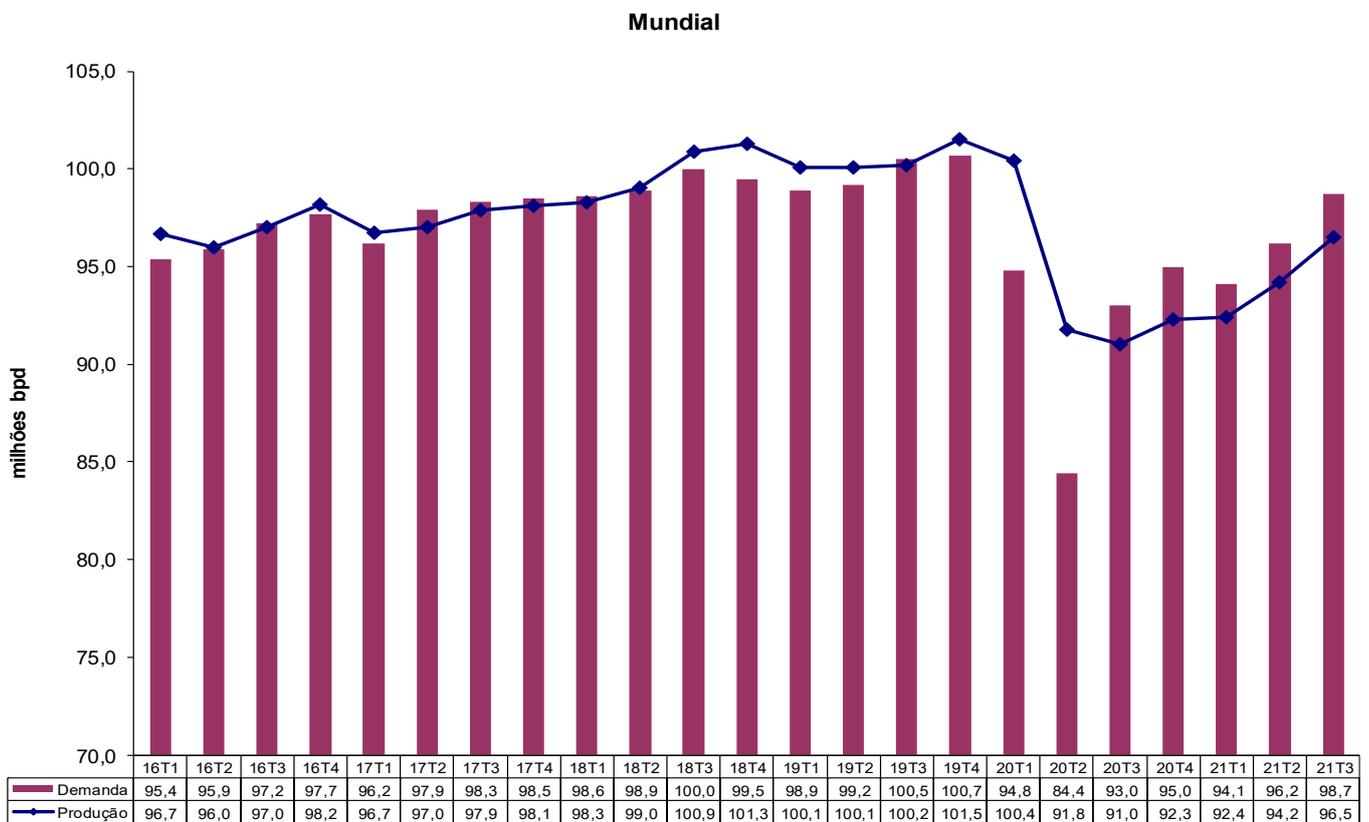
Comércio Exterior - Importação (fev/22): Argélia (100%).

O consumo aparente de nafta petroquímica cresceu 17,8% quando comparado o período mar/21 a fev/22 com o período de mar/20 a fev/21. Houve aumento de 73% na importação e um recuo de 21% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 62% do consumo desse produto.

## 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

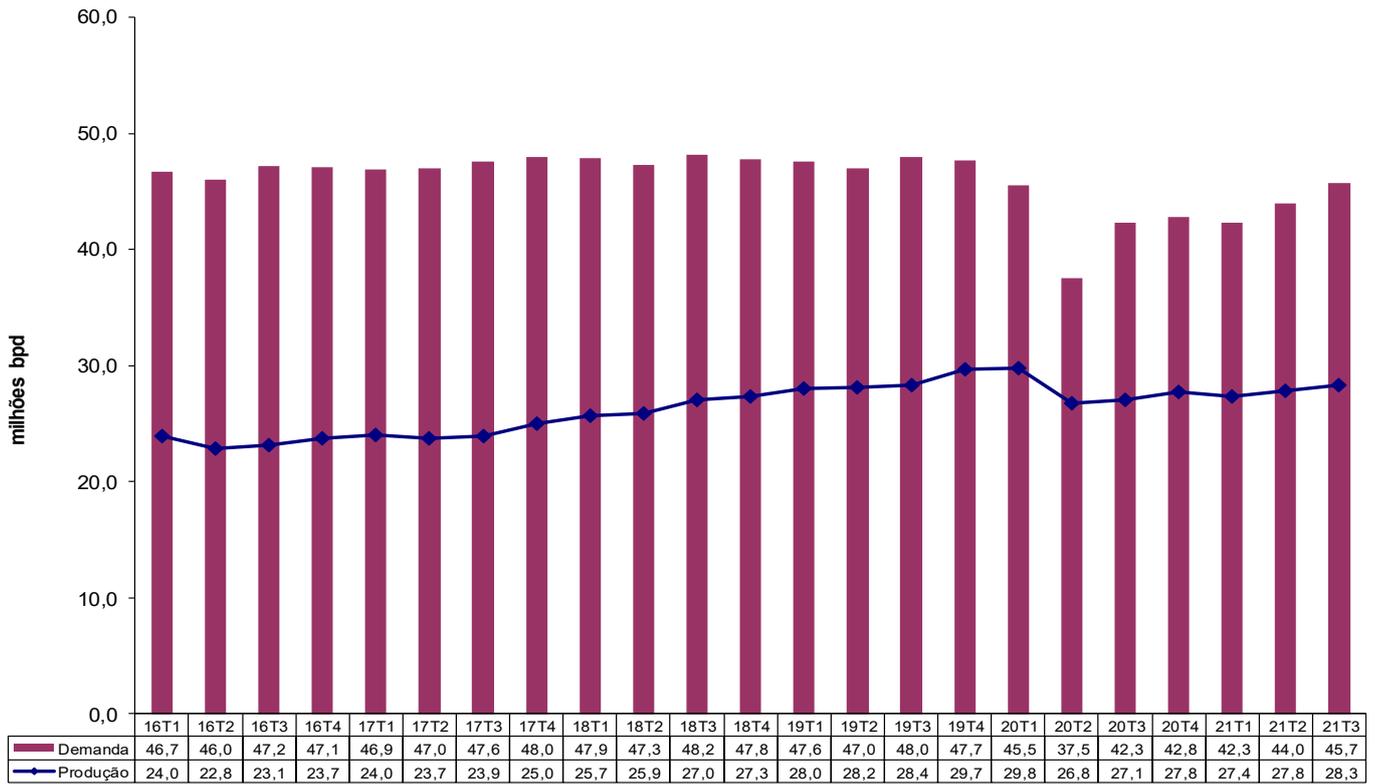
### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



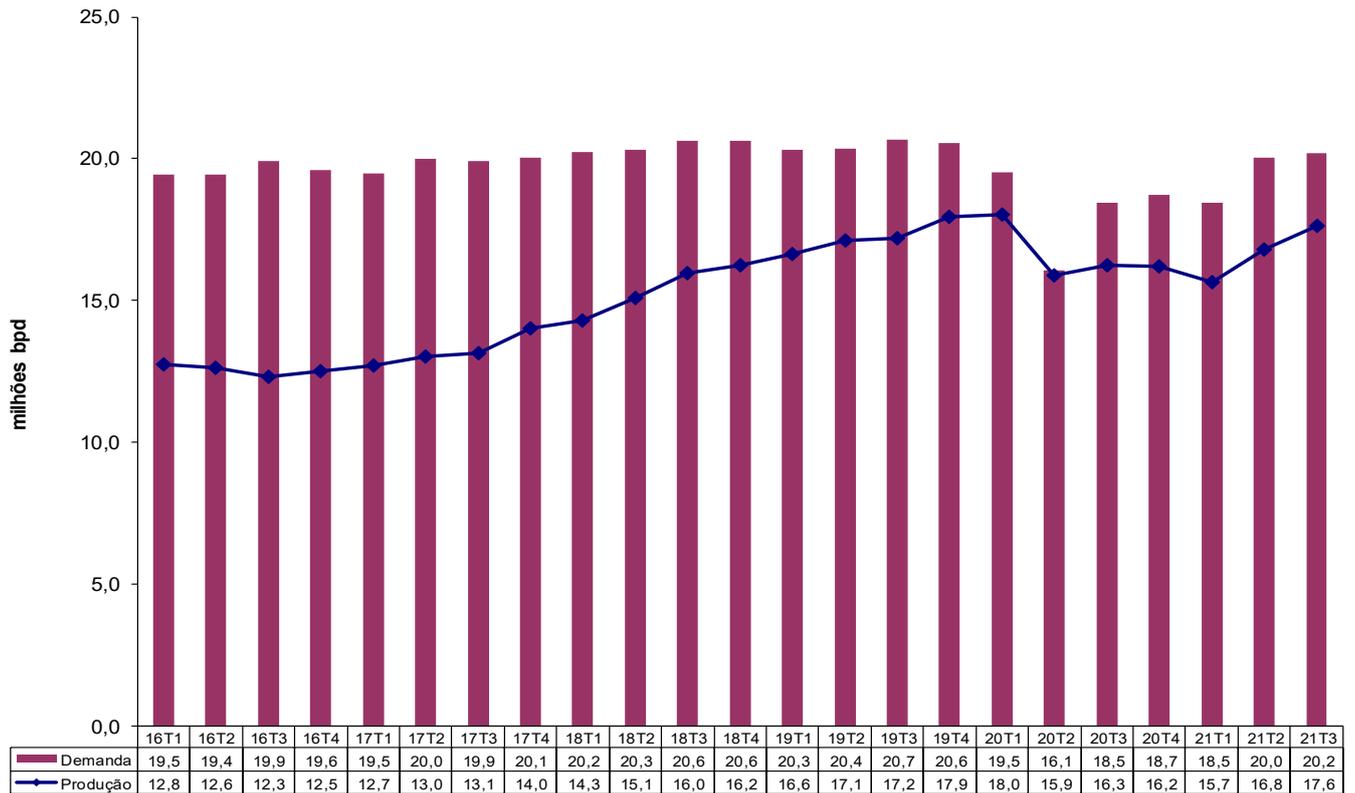
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2021 foi de 94,2 Mbpd, valor 6,0% superior ao percebido no terceiro trimestre de 2020. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,3% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2021 foi de 98,7 Mbpd, valor 6,1% maior que o dado do terceiro trimestre de 2020.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no terceiro trimestre de 2021, a 61,9% de sua própria demanda.

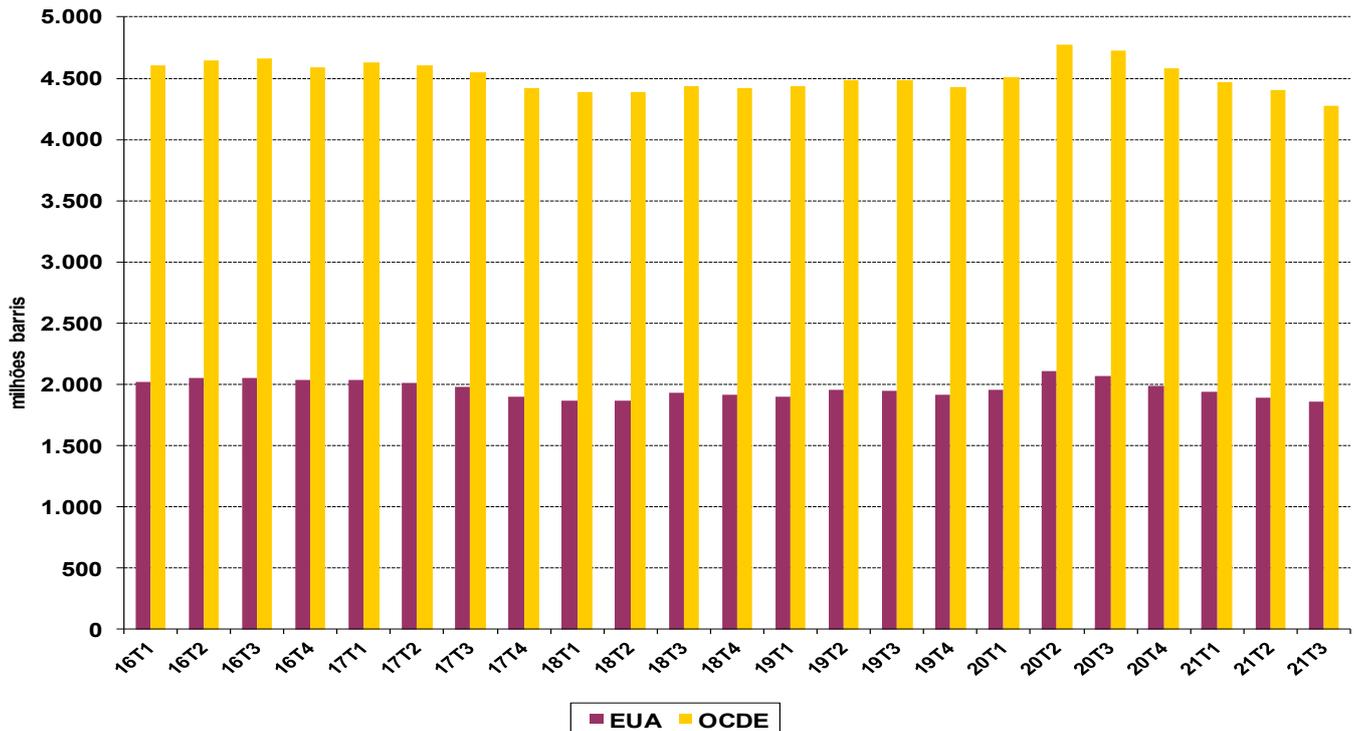
OCDE



EUA

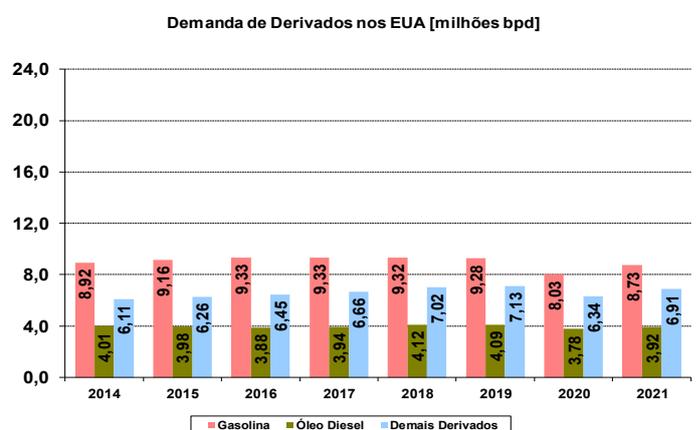
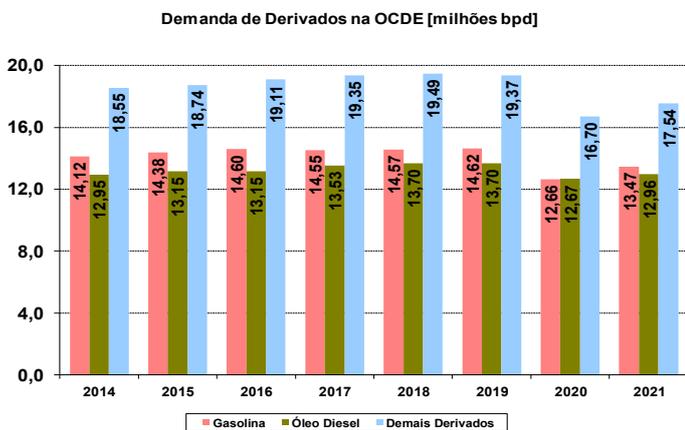


## 8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2021 foi de 4,27 bilhões de barris, valor 9,6% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,89 bilhão de barris de petróleo, valor 10,0% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

## 8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2021 foi de 45,7 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2020 em 8,1%. Nos EUA, a demanda cresceu 24,6% quando comparados os terceiros trimestres de 2021 e 2020.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2021 correspondeu, respectivamente, a 30,6% e 29,5% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,6% e 20,1%.

## 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

### 9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

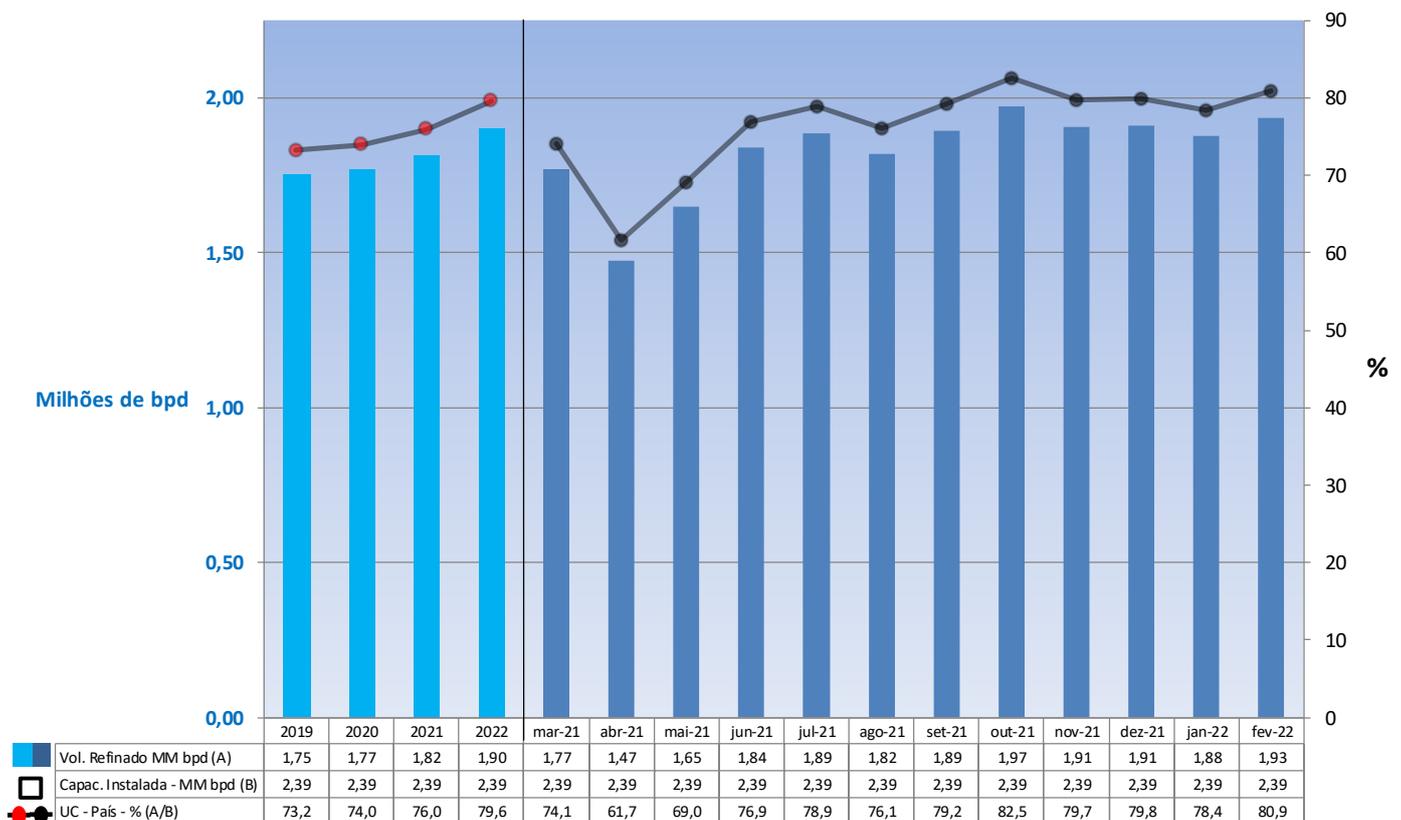
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.000	11.791	11.561	11.654	13.513	13.584	13.223	13.633	12.679	8.569	0	543	9.485	55,8%
MATARPE (BA)	1950	377.400	203.491	60.855	63.622	198.079	242.506	210.914	253.174	254.706	260.763	261.035	232.112	265.245	70,3%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	8.914	8.427	4.595	1.079	198	755	305	9.351	10.324	9.978	10.889	5.691	40,6%
RECAP (SP)	1954	62.900	52.333	44.202	50.366	56.390	51.163	59.296	56.381	59.288	60.351	58.975	59.718	53.056	84,3%
RPBC (SP)	1955	170.000	115.689	100.298	139.026	160.651	163.943	170.535	178.133	161.478	178.583	151.487	162.764	176.462	103,8%
REMAN (AM)	1956	46.000	25.520	31.318	30.192	29.932	30.383	31.450	31.375	33.133	31.477	30.335	30.204	30.067	65,4%
REDUC (RJ)	1961	251.600	133.875	96.196	189.581	216.372	195.310	184.669	214.515	222.399	210.385	212.949	183.592	183.149	72,8%
REFAP (RS)	1968	220.150	143.973	142.801	165.293	171.173	165.559	154.678	156.930	148.782	160.788	168.273	137.423	131.634	59,8%
REGAP (MG)	1968	166.000	107.853	115.576	121.542	137.390	141.384	155.529	155.134	154.883	151.548	139.806	128.197	131.146	79,0%
REPLAN (SP)	1972	434.000	401.070	341.180	370.310	381.254	376.570	367.855	324.305	380.346	302.331	349.290	397.147	410.111	94,5%
REPAR (PR)	1977	213.800	191.399	180.692	171.646	138.238	176.487	188.679	197.337	197.104	180.132	180.121	179.876	176.362	82,5%
REVAP (SP)	1980	251.600	238.432	222.630	217.751	215.812	231.087	242.977	246.798	233.924	237.422	240.521	228.329	244.258	97,1%
UNIVEN (SP) <sup>(3)</sup>	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	30.117	26.874	23.151	29.396	30.213	29.535	29.722	25.238	26.679	29.678	30.154	28.643	64,1%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	6.420	5.989	7.004	6.955	7.484	7.738	9.482	8.047	7.251	7.938	7.941	6.517	62,8%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	2.082	2.086	2.114	2.125	2.157	2.147	2.158	2.092	2.093	2.094	2.095	3.048	145,1%
RNEST (PE)	2014	100.000	97.414	83.382	82.288	80.826	58.287	-	24.122	69.690	76.551	66.292	84.525	79.050	79,1%
<b>TOTAL</b>		<b>2.390.756</b>	<b>1.770.372</b>	<b>1.474.070</b>	<b>1.650.135</b>	<b>1.839.187</b>	<b>1.886.315</b>	<b>1.819.981</b>	<b>1.893.503</b>	<b>1.973.141</b>	<b>1.905.246</b>	<b>1.908.771</b>	<b>1.875.509</b>	<b>1.933.921</b>	<b>80,9%</b>
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

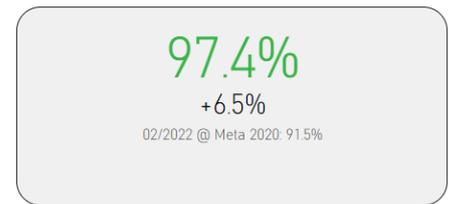
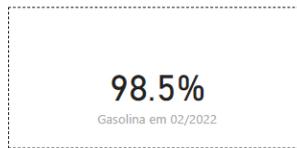
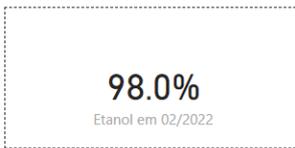
### 9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de fevereiro de 2022, o processamento de petróleo registrado foi de 1,93 milhão b/d. As refinarias REDUC (unidade de craqueamento) e REVAP (unidade de reforma) tiveram parada programada para manutenção no mês de fev/22, sem impacto na entrega de derivados.

## 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

## Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.288	1.262	26	98,0%
Gasolina	1.764	1.738	26	98,5%
Óleo Diesel	1.625	1.557	68	95,8%
<b>Total</b>	<b>4.677</b>	<b>4.557</b>	<b>120</b>	<b>97,4%</b>



**15**  
UF Monitoradas

**728**  
Municípios Monitorados

**1.774**  
Revendas Monitoradas

**41 Mil**  
Ensaio Realizados

Das 4.677 amostras coletadas e analisadas em fevereiro/2022, foram verificadas 4.557 amostras conformes, o que representou 97,4% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,8%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 68 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel como principal ensaio não conforme, que correspondeu a 57% do total de não conformidades. Dos 26 ensaios não conformes de etanol, destaca-se Teor Alcoólico que correspondeu a 69% do total de não conformidades. Dos 26 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se Teor de Etanol Anidro, que correspondeu a 81% do total de não conformidades.

## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([www.eia.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras](http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras))

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comisión Nacional de Energía do Chile ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia ([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Conselho Nacional de Política Fazendária ([www.confaz.fazenda.gov.br](http://www.confaz.fazenda.gov.br))

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Ministério de Minas e Energia ([gov.br/mme](http://gov.br/mme))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([precos.petrobras.com.br](http://precos.petrobras.com.br))
- Companhia de Gás de São Paulo ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br))

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([gov.br/agricultura](http://gov.br/agricultura))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))